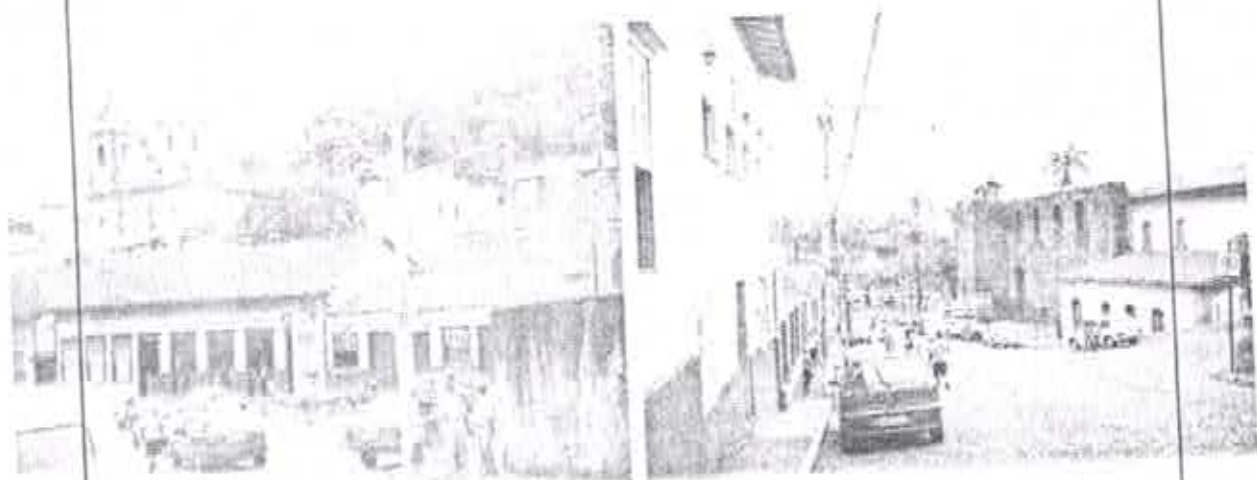


Prefeitura Municipal de Sabará



**Laudos Técnicos de Estado de Conservação
De Bens Tombados**

ABRIL 2008 | EXERCÍCIO 2009

FOLHA DE ROSTO

| | |
|--|---|
| SABARA | |
| 15 de abril de 2008 | |
| ENDERECO DA PREFEITURA | Rua Dom Pedro II, 200- Centro. CEP 34505-000 |
| NOME DO PREFEITO | Sérgio Luis de Freitas |
| NOME DO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA PREFEITURA | Secretaria Municipal de Cultura |
| ENDERECO DO SETOR | Rua da República, 58- Centro. CEP 34505-000 |
| TELEFONE DO SETOR | (31) 3671-1780 |
| ENDERECO ELETRÔNICO DO SETOR | cultura@sabara.mg.gov.br |
| NOME DO GERENTE | Francisco de Assis Pereira Mayrink |
| QUADRO III – Pasta 4 (83 pág.); Pasta 5 (19pág.); Pasta 6 (26pág.); Pasta 7 (27pág.); Pasta 8 (38pág.); Pasta 9 (91pág. + anexo); | |
| RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO DOSSIE DE TOMBAMENTO ESTEJA SENDO ENVIADO | |
| 1. Imagem de Santana atribuída ao Aleijadinho (pasta4) | 3. (complementação) Teatro Municipal (pasta 6) |
| 2. (complementação) Ponte Ferroviária sobre o Rib. Gaia (pasta 5) | 4. (complementação) Capela de N. S. do Bom Despacho (pasta 7) |
| 5. (complementação) Capela do Senhor Bom Jesus (pasta 8) | |
| 6. Registro do Patrimônio Imaterial: Festival da Jabuticaba de Sabará (pasta9) | |

| RELACIONAR NOME DOS BENS CUJO LAUDO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO ESTEJA SENDO ENVIADO | | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | | ESTADO DE CONSERVAÇÃO | | | |
|---|--|-----------------------|---------|-----------------------|-----|---------|------|
| | | BOM | REGULAR | RUIM | BOM | REGULAR | RUIM |
| 1. Conjunto Arquitetônico Praça Bueno Brandão | | 50% | 30% | 20% | 60% | 20% | 20% |
| 3. Chafariz do Kaquende | | 85% | 10% | 5% | 50% | 30% | 20% |
| 5. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção da Lapa(Ravena) | | 40% | 30% | 30% | 80% | 10% | 10% |
| 2. Conjunto Arquitetônico Rua Abreu Guimarães | | | | | | | |
| 4. Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas | | | | | | | |
| 6. Capela de Nossa Senhora do Rosário | | | | | | | |

QUADRO III – Pasta 10 (Contém 87 páginas)



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| CONJUNTO URBANO E ARQUITETÔNICO | 4 |
| 1. Praça Bueno Brandão | 4 |
| CONJUNTO URBANO E ARQUITETÔNICO | 24 |
| 2. Rua Abreu Guimarães | 24 |
| BEM IMÓVEL | 43 |
| 4. Chafariz do Kaquende | 43 |
| BEM IMÓVEL | 52 |
| 5. Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas | 52 |
| BEM IMÓVEL | 59 |
| 5. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção da Lapa (Ravena) | 59 |
| BEM IMÓVEL | 75 |
| 6. Capela de Nossa Senhora do Rosário (Ravena) | 75 |
| 7. FICHA TÉCNICA | 87 |





Fig. 28. Delimitação do trecho analisado.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará.
Escala Gráfica / Fev. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 6 de 87



| | |
|---|---|
| RESPONSÁVEL TÉCNICO | Viviane Corrado de Andrade CREA/MG - 79150/D <i>Viviane Corrado de Andrade</i> |
| BEM TOMBADO | Conjunto da Praça Bueno Brandão |
| DATA DO LAUDO | 31 de janeiro de 2008 |
| LOCALIZAÇÃO | Distrito Sede de Sabará |
| DECRETO DO TOMBAMENTO - DATA | Decreto nº 684 de 14 de abril de 2000 |
| Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO | 11 |
| DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO) | 2001/2003/2007 |
| FOTÓGRAFO | Laura Rennó Tenenwurcel |
| Há obras de restauração em andamento? | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |
| Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura? | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |

| 1. VIA | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 75% | 15% | 10% |
| 1.1. PAVIMENTAÇÃO DA VIA (TIPO) | | | |
| pé-de-moleque | X | pavimentação original <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| paralelepípedo | | | |
| bloco intertravado | | | |
| asfalto | | | |
| terreno compactado | | | |
| cobertura vegetal | | | |
| Descrição | | | |
| Todo o trecho da Praça Bueno Brandão é pavimentado em pé-de-moleque. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| As vias que circundam a praça encontram-se com acúmulo de terra e areia, o que evidencia a falta de manutenção. As vias de acesso, todavia, apresentam melhores condições, especialmente a Rua Princesa Isabel. Observa-se ainda o crescimento de vegetação pontual próximo às calçadas. Os danos na pavimentação porém, não prejudicam o tráfego de veículos. | | | |



Fig 01: Pavimentação em bom estado na rua São Pedro, próximo à praça Bueno Brandão. Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan. 2008



Fig. 02: Crescimento de vegetação na via junto à calçada.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008

1.2. SINALIZAÇÃO (TIPO)

| | | |
|-----------------------------------|---|--|
| placas indicativas | | padronização <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| placas turísticas interpretativas | | |
| placas de logradouro | X | |
| placas de trânsito | X | |

Descrição

A área na qual está inserido o conjunto apresenta sinalização por placas de logradouro e de trânsito, todas padronizadas e com boa visibilidade.

Danos Verificados

A placa de trânsito que indica a mão de direção obrigatória localizada na esquina da Praça com a Rua Princesa Isabel foi arrancada e hoje só existe o poste, o que pode vir a interferir na segurança de motoristas e pedestres que passam pelo local.



Fig. 03 e 04: Placas de trânsito e logradouro; vista a partir praça e detalhe

Conjunto da Praça Bueno Brandão Sabará, jan 2008



Fig. 05: Placa de trânsito arrancada.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008

| 1.3. DRENAGEM PLUVIAL | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|----------------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 90% | 10% | - |
| superficial (sarjeta) | X | subterrânea (boca de lobo) | X |
| Descrição A drenagem pluvial das ruas do centro histórico é na maioria das vezes, superficial. Devido à declividade das ruas, é possível o encaminhamento das águas das chuvas pelo leito das vias até atingir o rio. Na praça Bueno Brandão, há ainda 2 bueiros em frente ao número 14A. | | | |
| Danos Verificados Há acúmulo de água em alguns pontos da praça, devido ao abatimento do calçamento. | | | |

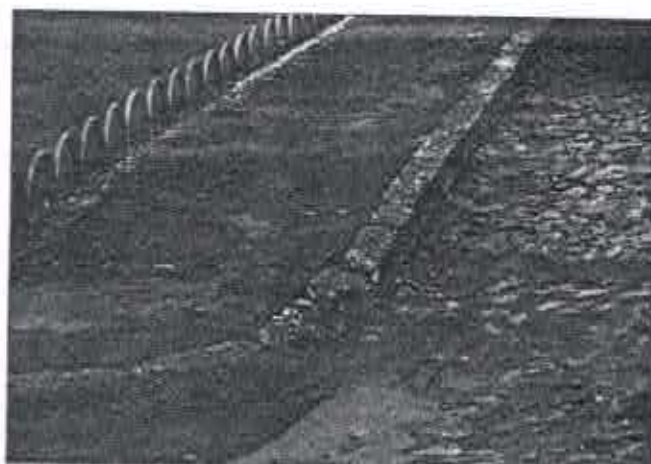


Fig. 06: Acúmulo de água próximo à praça.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008

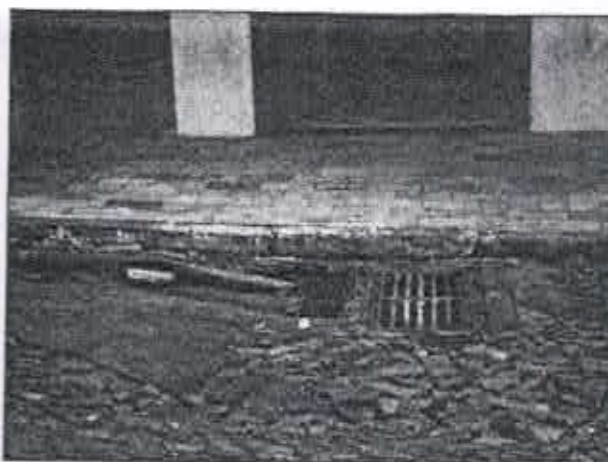


Fig. 07: Bueiro em frente ao nº 14 com tubulação aparente.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008



| 1.4. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DA VIA | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|--|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 60% | 20% | 20% |
| 1.4.1. Tipo de veículo | | | |
| ônibus | X | motocicleta | X |
| micro-ônibus | X | bicicleta | X |
| caminhão | X | carroça | X |
| carro de passeio | X | kombi / van | X |
| 1.4.2. Trânsito (intensidade de fluxo) | | | |
| intenso | | impactos negativos do trânsito sobre o bem tombado <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| moderado | X | | |
| pequeno | | | |
| Descrição | | | |
| A intensidade do fluxo de veículos é moderada, porém muitos veículos utilizam os arredores da praça como estacionamento, para a utilização principalmente do supermercado. Tanto a praça como a Rua Princesa Isabel servem de carga e descarga para o supermercado. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| As ruas são estreitas e a sua utilização como estacionamento dificulta a passagem de veículos em volta da praça, além de obstruir a visibilidade do conjunto arquitetônico. Os caminhões e demais veículos pesados também representam risco à integridade estrutural dos imóveis do conjunto. | | | |



Fig. 08: Veículos estacionados em frente aos pontos de comércio. Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan 2008.

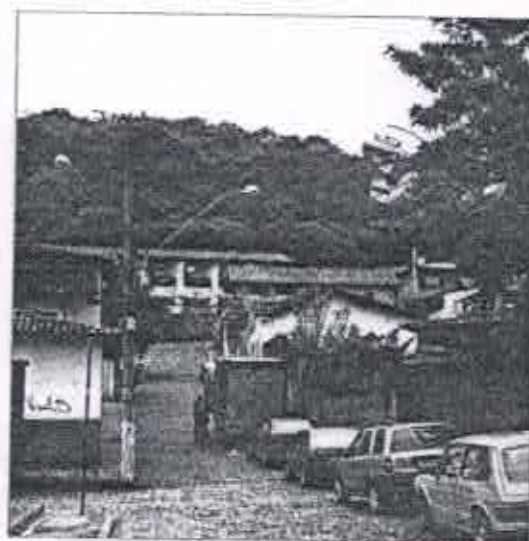


Fig. 09: Descarga de mercadoria na rua Princesa Isabel. Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan 2008.



1.5. ARBORIZAÇÃO DAS VIAS

| | | |
|---------|---|--|
| intensa | | |
| regular | X | obstrução da visibilidade dos imóveis |
| nenhuma | | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |

Descrição

A arborização é dada por árvores de médio porte e por uma palmeira, além de um jardim com graminea e arbustos localizados junto ao Chafariz da Corte Real. A praça central possui ainda canteiro coberto por graminea e na Rua Princesa Isabel há uma única árvore de pequeno porte.

Danos Verificados

Não foram verificados danos na arborização.

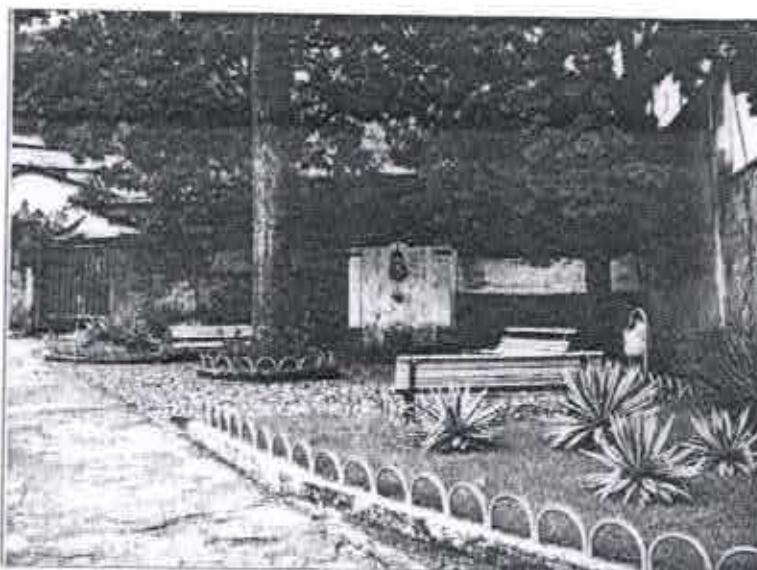


Fig. 10: Arborização junto ao Chafariz.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan. 2008



Fig. 11: Jardim no canteiro central.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan 2008



| 2. PASSEIO | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|--------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 70% | 20% | 10% |
| 2.1. PAVIMENTAÇÃO (TIPO) | | | |
| cimentado | X | pedra (lajeado) | X |
| calçada portuguesa | | terra compactada | |
| ladrilho hidráulico / cerâmica | | blocos de concreto | X |
| pedras | X | outros | |
| Descrição | | | |
| Os passeios existentes têm pavimentação em cimentado e blocos de cimento e são em geral estreitos. No espaço livre próximo ao chafariz, o piso é em pedra. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| Os danos verificados são referentes ao piso cimentado que apresenta problemas de fissuras, escurecimento do revestimento devido à exposição a intempéries e perda de parte do recobrimento, especialmente, o passeio ao longo da Rua Princesa Isabel e Rua São Pedro. Tanto o piso em pedra quanto o piso em blocos de concreto apresenta-se em melhores estados. | | | |

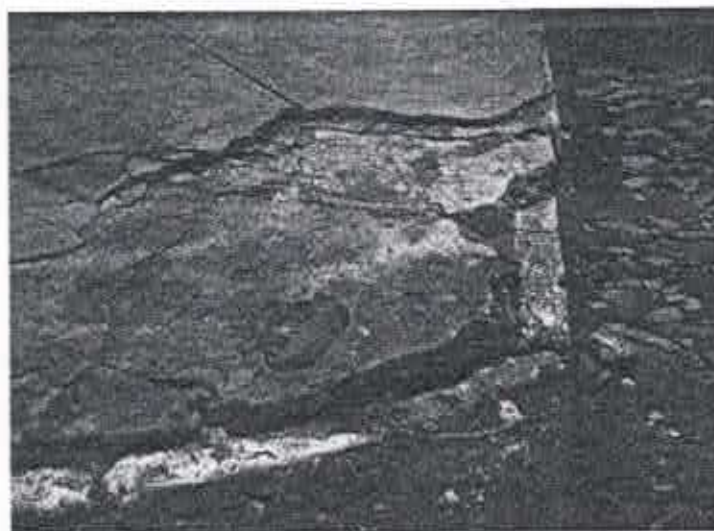


Fig. 12 e 13: Trincas e fissuras no passeio cimentado e perda do recobrimento em alguns pontos Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan 2008

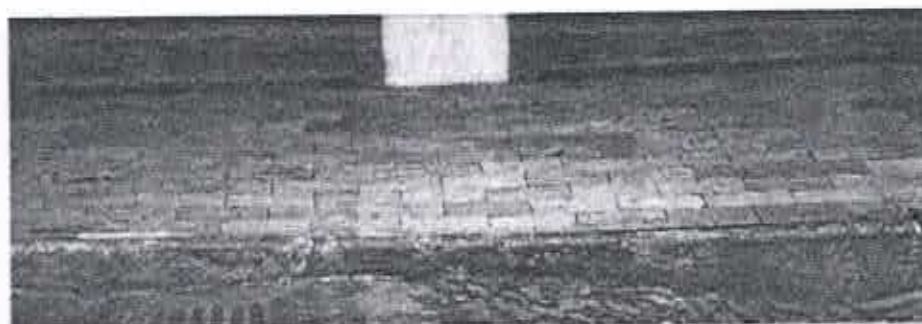


Fig. 14: Piso em blocos de concreto. Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan 2008

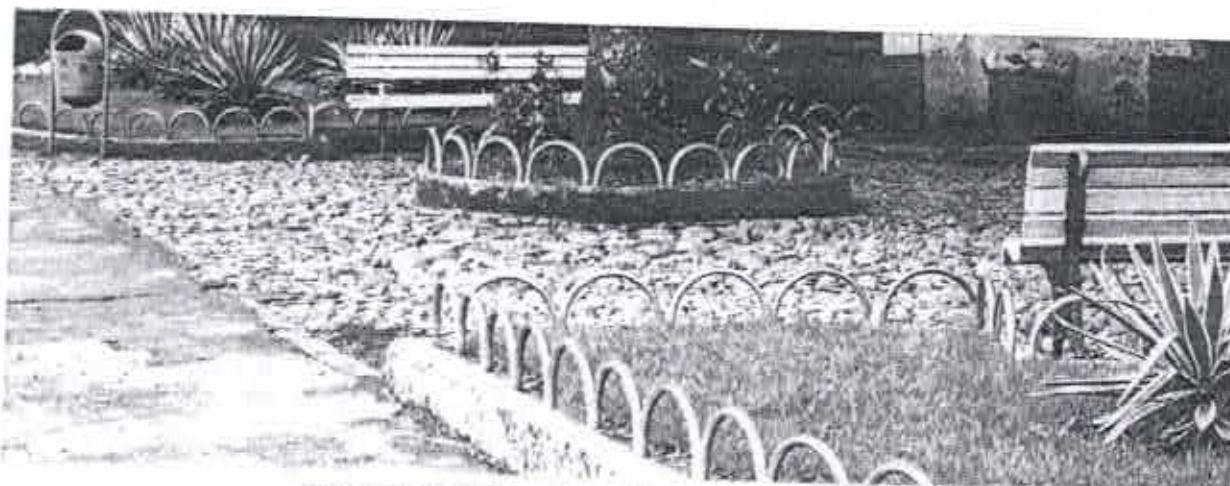


Fig. 15: Piso em pedras próximo ao chafariz.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan. 2008

| 2.2. CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|----------------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 70% | 20% | 10% |
| 2.2.1. Condições de circulação | | | |
| acessibilidade por rampas | | sinalização para pedestres | |
| obstáculo à passagem de pedestres | X | faixas de travessia | |
| Descrição | | | |
| A circulação de pedestres é intensa devido ao grande fluxo gerado pelo comércio existente na praça. A circulação de pedestres acontece muitas vezes pela rua, pois há presença de obstáculos nos passeios como degraus e carrinhos de supermercado estacionados. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| A existência de degraus na calçada do supermercado impede o fluxo do sentido do passeio. Além disso, trincas e partes faltantes do passeio nas ruas de acesso à praça dificultam a passagem. A falta de rampas nos passeios aliada ao tipo da pavimentação das ruas (pé-de-moleque) dificultam e/ou impedem a acessibilidade dessas vias para pessoas com limitações motoras e idosos. | | | |



2.3. USOS DO PASSEIO (TIPO)

| | | | |
|--|---|-------------------------------------|--|
| vendedores ambulantes | | exposição de mercadorias na calçada | |
| mesas e cadeiras (bares, lanchonetes etc.) | | veículos na calçada | |
| outros | X | não há | |

Descrição

Em frente ao supermercado, o passeio é utilizado como espaço de depósito de carrinhos de compras.

Danos Verificados

Os carrinhos podem provocar pequenos acidentes aos transeuntes. Além disso, são uma barreira à circulação de pedestres pelo passeio, obrigando-os a transitar pela rua.

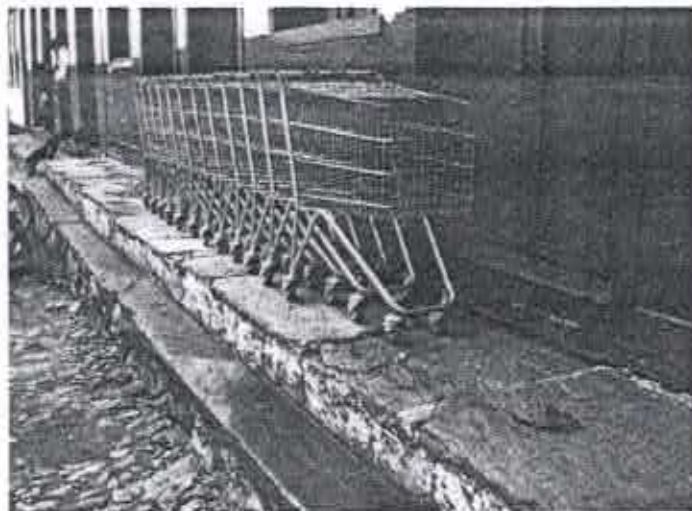


Fig. 16: Carrinhos de compra no passeio.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008

2.4. MOBILIÁRIO URBANO

| | | | |
|--------------------|---|-----------------------------|---|
| iluminação pública | X | telefone público | |
| banco | X | parada de ônibus com abrigo | |
| lixeira | X | monumento | |
| caixa de correio | | chafariz | X |

Descrição

A iluminação pública é aérea, com fiação aparente e está presente em todo o perímetro da Praça. Mobiliário urbano, como bancos e lixeiras são encontrados apenas próximos ao Chafariz da Corte Real.

Danos Verificados

A fiação elétrica da praça e ruas adjacentes prejudica a visibilidade do conjunto arquitetônico. O chafariz da Corte Real não cumpre com sua função original, apenas ornamenta a praça. Além disso, possui manchas de umidade e descolamento do revestimento próximo ao embasamento.



Fig. 17: Fiação elétrica da Rua São Pedro.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará,
jan. 2008

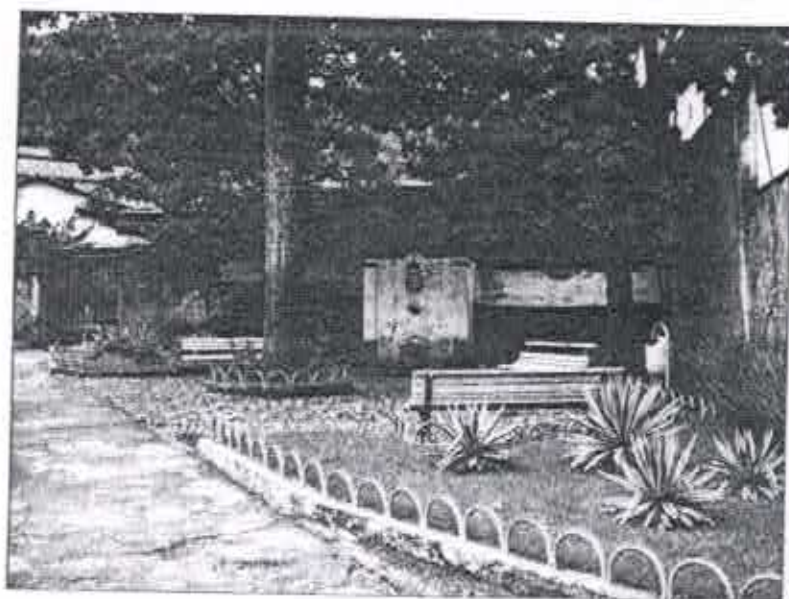


Fig. 18: Mobiliário urbano junto ao
chafariz.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará,
jan. 2008



| 3. IMAGEM URBANA | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|--------------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 60% | 20% | 20% |
| 3.1. POLUIÇÃO AMBIENTAL | | | |
| 3.1.1. Poluição visual (tipo) | | | |
| outdoor | | pichação | X |
| painel eletrônico | | postes e fiação aparente | X |
| placas de propaganda | X | faixas ou cartazes | X |
| outros | | | |
| Descrição | | | |
| Percebe-se a presença de faixas e cartazes de publicidade afixados na fachada do supermercado, lojas com placa de propaganda sem padronização, além de atos de vandalismo. Verificam-se também postes com fiação aparente desorganizada. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| A afixação de cartazes, placas e faixas de propaganda nas fachadas da Praça mostra-se desorganizada e sem monitoramento, provocando a poluição visual no conjunto pelo acúmulo de peças e falta de critério em seu dimensionamento. A pichação de alguns locais também causa desconforto visual como no monumento central. | | | |



Fig. 19: Vandalismo no monumento da praça.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan. 2008



Fig. 20 : Vandalismo na fachada de casa da Rua Princesa Isabel.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008



Fig. 21: Poste e fiação prejudicando a estética do conjunto.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008



Fig. 22: Placa e faixas do supermercado.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008



| 3.1.2. Poluição atmosférica (tipo) | | | |
|--|---|-----------------------|--|
| emissão de gases (veículos) | X | emissão de partículas | |
| outros | | | |
| Descrição Os veículos são a única fonte de poluição atmosférica no perímetro tombado. | | | |
| Danos Verificados A quantidade de emissão de gases provocada pelos veículos não causa danos à população na área considerada. | | | |

| 3.1.3. Poluição sonora (tipo) | | | |
|--|---|----------------------|--|
| ruído de fundo | X | ruídos intermitentes | |
| outros | | | |
| Descrição A fonte potencial de poluição sonora na área da Praça é o veículo automotor. | | | |
| Danos Verificados A circulação de veículos, principalmente carros e caminhões de menor porte, causa desconforto nos pedestres e nos moradores da área. | | | |

| 3.1.4. Lixo / resíduos sólidos | | | |
|---|---|--------------|---|
| doméstico | X | condicionado | X |
| industrial | | exposto | |
| hospitalar | | outros | |
| entulho | | | |
| Descrição O lixo doméstico e proveniente do comércio é recolhido por caminhões da prefeitura. Na esquina da Rua São Pedro com Princesa Isabel há um depósito de sacos de lixo na calçada deixados pela população diariamente, que são recolhidos pela prefeitura. | | | |
| Danos Verificados Os danos observados restringem-se à exposição e acúmulo de lixo no ponto de coleta da prefeitura. | | | |



Fig. 23: Acúmulo de lixo exposto na rua
Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan 2008



| 3.2. EDIFICAÇÕES | Estado de conservação | | |
|------------------|-----------------------|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 85% | - | 15% |

Danos Verificados

Os danos verificados quanto às edificações no perímetro de tombamento do conjunto relacionam-se à deterioração por falta de manutenção das fachadas de algumas edificações, principalmente na de nº34, localizada na Rua Princesa Isabel, e nº195, da Rua São Pedro. A fachada destes imóveis apresenta danos no revestimento e infiltração possivelmente devido ao fluxo constante de veículos pesados, que representam risco à integridade estrutural dos imóveis do conjunto.



Fig. 24: Deterioração da fachada da edificação de número 1954 localizada na Rua São Pedro. Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan. 2008



Fig. 25: Deterioração da fachada da edificação de número 34 localizada na Rua Princesa Isabel. Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan. 2008



3.2.1. Estilo

| | | | |
|-------------|---|---|--|
| colonial | X | eclético | |
| art-nouveau | | art-decò | |
| moderno | | pós-moderno | |
| outros | X | <input type="checkbox"/> Integro <input checked="" type="checkbox"/> modificado | |

Descrição

O conjunto apresenta edificações simples que remetem ao estilo colonial. Quase todas as construções apresentam modificações e adaptações contemporâneas.

Danos Verificados

As edificações tombadas do conjunto não apresentam grandes modificações, com exceção apenas de parte do supermercado onde parece ter ocorrido acréscimo na altura de cumeeira. Porém, o entorno imediato a esses bens sofreu grandes modificações, sendo grande parte das edificações contemporâneas, não trabalhando o ritmo de vãos ou a inclinação de telhado similar. Essas alterações afetam a homogeneidade do conjunto e dificultam a sua leitura como tal.



Fig. 26, 27, 28 e 29: Imagens da diversidade de edificações do conjunto, Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008



3.2.2. Volumetria / altura das edificações (tipo)

| | | |
|--------------------|---|------------------------------|
| conjunto homogêneo | X | altura e volumetria variadas |
|--------------------|---|------------------------------|

Descrição

As edificações dos conjuntos tombados apresentam volumetria de um ou dois pavimentos de estilos diversos.

Danos Verificados

Foram verificadas algumas diferenças de altura de telhado, com acréscimo do segundo pavimento ou elevação da cumeeira para a criação de sótão ou aumento do pé direito. Entretanto, as modificações limitam-se apenas a dois pavimentos.



Fig. 30 e 31: Vista da volumetria do conjunto.
Conjunto da Praça Bueno Brandão, jan 2008

3.2.3. Ocupação do lote: posição das edificações (%)

| | | | |
|---------------------------|-----|-------------|-----|
| no alinhamento | 90% | com quintal | 85% |
| com afastamento frontal | - | lotes vagos | - |
| com afastamentos laterais | - | | |

Descrição

A maioria das edificações do conjunto está implantada no alinhamento das vias e não possui afastamentos laterais. As edificações que se encontram fora do alinhamento são aquelas construídas recentemente.

Danos Verificados

Mesmo havendo algumas edificações fora no alinhamento, elas não representam dano ao conjunto pois estão em extremidades, logo, não quebram o movimento de fachadas ao longo da via.



| 4. PRAÇAS E PARQUES | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 85% | 5% | 10% |
| Descrição | | | |
| As praças estão inseridas na área de interseção das Ruas São Pedro e Princesa Isabel que forma um canteiro triangular onde se localiza o monumento aos ex-Pracinhas da FEB e no jardim onde se localiza o Chafariz da Corte Real. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| Os problemas observados nas praças são relacionados ao estado de conservação do Chafariz da Corte Real e também às ações de vandalismo no monumento aos ex-pracinhas da FEB. | | | |
| 4.1. TIPO DE USO | | | |
| lazer | X | esporte | |
| eventos cívicos | | outros | X |
| Descrição | | | |
| A praça possui caráter de lazer e, pela própria dimensão, não comporta a prática de esportes. O canteiro triangular é apenas um ponto de passagem de pedestres e o mobiliário próximo ao chafariz é usado para descanso. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| Os usos não causam danos à praça e são compatíveis com seu espaço. | | | |
| 4.2. COBERTURA VEGETAL (%) | | | |
| gramínea | 70% | arbusto | 20% |
| árvore | 10% | outros | - |
| Descrição | | | |
| A praça e o canteiro central apresentam grande parte da cobertura vegetal composta de gramíneas, além de pequenos arbustos. As árvores de médio porte junto ao chafariz produzem sombreamento. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| Não foram verificados danos relacionados à cobertura vegetal. | | | |
| 4.3. PAISAGISMO (TIPO) | | | |
| jardim / vegetação | X | pérgula | |
| pavimentação (calçada portuguesa, pedra São Tomé, bloco intertravado, cimentado) | X | iluminação | X |
| chafariz | X | fonte | |
| monumentos (placas explicativas) | X | outros | |
| Descrição | | | |
| Os jardins e a iluminação pública estão presentes no conjunto da praça do chafariz e do canteiro triangular. Há um monumento localizado no centro do canteiro em homenagem aos ex-Pracinhas da FEB. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| Os danos verificados são relacionados aos sinais de vandalismo encontrados no monumento localizado no canteiro triangular (como pichações e inscrições) e ao estado de conservação do chafariz que apresenta manchas de umidade principalmente junto a sua base. Além disso, o chafariz encontra-se fora de uso, provavelmente devido a problemas na sua tubulação, atuando apenas como ornamento. | | | |

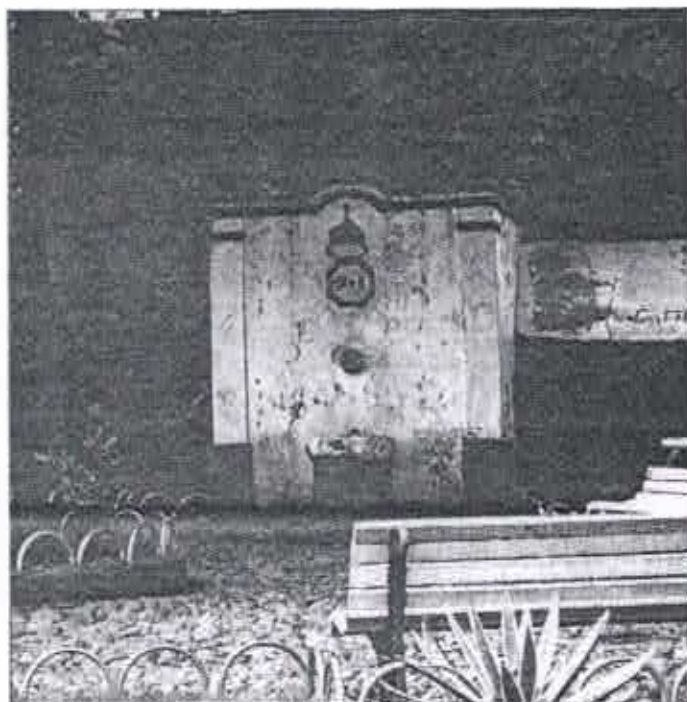


Fig. 32: Vista da Praça do Chafariz da Corte Real, Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008



Fig. 33: Canteiro triangular e monumento em homenagem aos ex-Pracinhas da FEB, Conjunto da Praça Bueno Brandão, Sabará, jan.2008

4.4. EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO (TIPO)

| | | | |
|----------------------------------|---|-----------------------------|---|
| estacionamento | | guarita | |
| sinalização (placas e letreiros) | | instalação de apoio | |
| instalações sanitárias públicas | | recreação | |
| coreto | | banco | X |
| lixeira | X | parada de ônibus com abrigo | |
| correio | | telefone público | |
| outros | | | |

Descrição

O mobiliário urbano existente é composto de lixeiras e bancos de madeira e de ferro fundido.

Danos Verificados

Não foram identificados danos no mobiliário urbano existente.



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 23 de B7



| 5. CURSOS D'ÁGUA | Estado de conservação | | |
|---|----------------------------|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| natural | - | - | - |
| canal fechado | canal aberto | | |
| limpeza das margens | vegetação ciliar (margens) | | |
| | lançamento de esgotos | | |
| Descrição Não foram encontrados elementos referentes a este quadro. | | | |
| Danos Verificados Não foram encontrados elementos referentes a este quadro. | | | |

6. SÍNTESE/CONCLUSÃO

| BEM CULTURAL | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|-----------------------|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Conjunto da Praça Bueno Brandão | 50% | 30% | 20% |



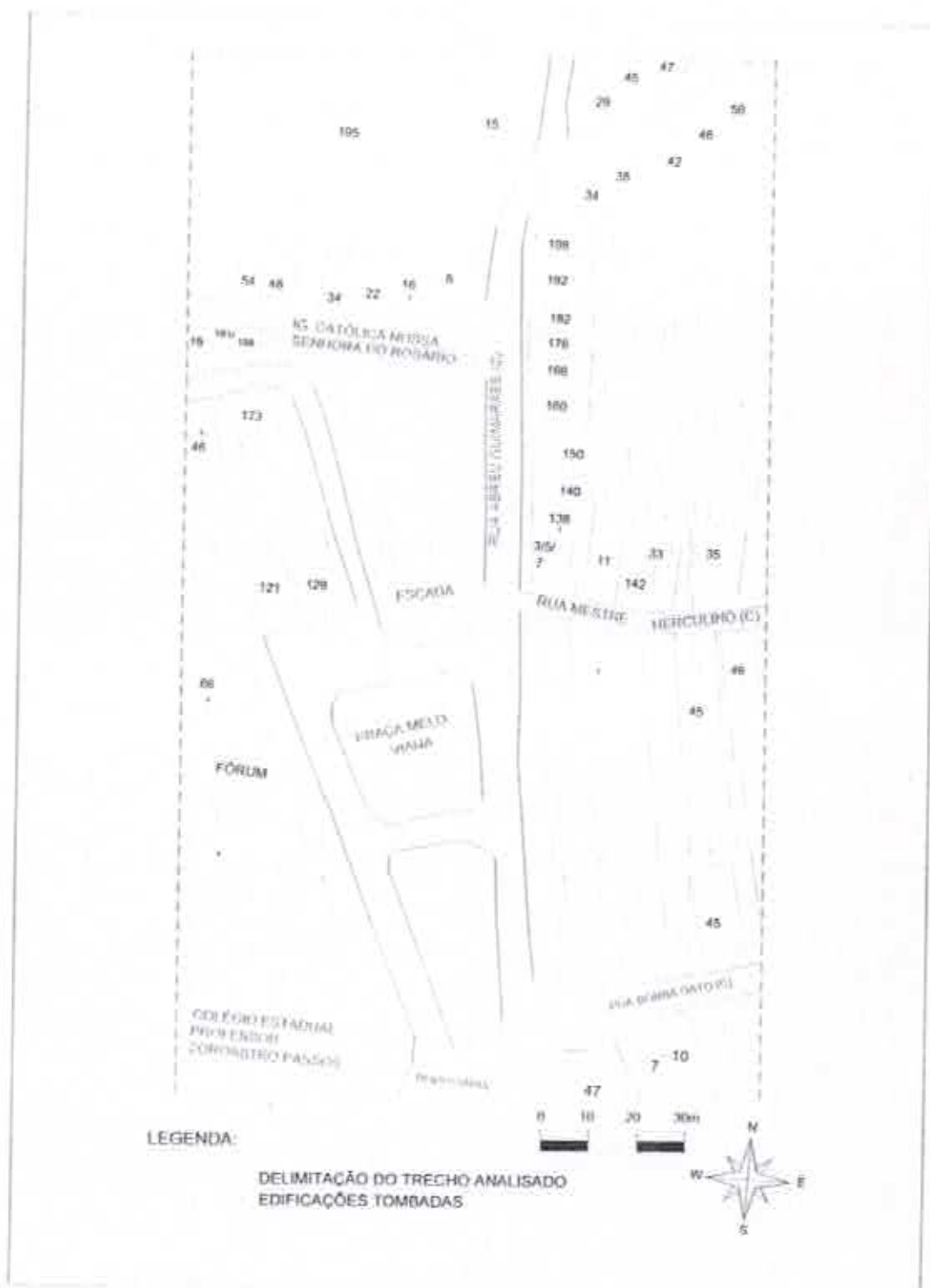


Fig. 29. Delimitação do trecho analisado.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará
Escala Gráfica / lev 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 26 de 87



| | | |
|---|---|---|
| RESPONSÁVEL TÉCNICO | Viviane Corrado de Andrade | CREA/MG - 79150/D |
| BEM TOMBADO | <i>Viviane Corrado de Andrade</i> Conjunto Arquitetônico Rua Abreu Guimarães | |
| DATA DO LAUDO | 31 de janeiro de 2008 | |
| LOCALIZAÇÃO | Centro, Sabará | |
| DECRETO DO TOMBAMENTO - DATA | Decreto nº. 685 de 14 de abril de 2000 | |
| Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO | 12 | |
| DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO) | 2001/2003/2007 | |
| FOTÓGRAFO | Laura Rennó Tenenwurcel | |
| Há obras de restauração em andamento? | <input type="checkbox"/> sim | <input checked="" type="checkbox"/> não |
| Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura? | <input type="checkbox"/> sim | <input checked="" type="checkbox"/> não |

| 1. VIA | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 90% | 10% | 0% |
| 1.1. PAVIMENTAÇÃO DA VIA (TIPO) | | | |
| pé-de-moleque | X | pavimentação original <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| paralelepípedo | | | |
| bloco intertravado | | | |
| asfalto | | | |
| terreno compactado | | | |
| cobertura vegetal | | | |
| Descrição | | | |
| Todo o trecho da Rua Abreu Guimarães é pavimentado em pé-de-moleque. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| O tráfego de veículos não é prejudicado pelos danos constatados na pavimentação da via. Nota-se apenas o aparecimento de vegetação rasteira entre as pedras em alguns pontos da via, o que indica a falta de manutenção. | | | |



Fig. 01: Vegetação rasteira cresce na via pavimentada.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

| 1.2. SINALIZAÇÃO (TIPO) | | |
|--|---|--|
| placas indicativas | | padronização <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não |
| placas turísticas interpretativas | | |
| placas de logradouro | X | |
| placas de trânsito | X | |
| Descrição | | |
| A área em que se insere o conjunto apresenta sinalização dada por placas de logradouro e de trânsito, todas elas padronizadas e com boa localização. | | |
| Danos Verificados | | |
| Foi constatado dano em uma das placas de trânsito do conjunto, a qual se encontra amassada, além de desgastes na placa de logradouro esquina com Rua Mestre Herculino. | | |



Fig. 02: Placa de logradouro desgastada.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan. 2008



Fig. 03: Placa de trânsito amassada.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan. 2008

| 1.3. DRENAGEM PLUVIAL | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|----------------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 80% | 20% | - |
| superficial (sarjeta) | X | subterrânea (boca de lobo) | |
| Descrição | | | |
| A drenagem pluvial das ruas do centro histórico é, em grande parte, superficial. Devido a sua declividade é possível encaminhar as águas da chuva pelo leito das vias até atingir o rio. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| Alguns pontos das sarjetas se encontram parcialmente obstruídos por vegetação crescente. | | | |



Fig. 04: Vegetação dificulta a drenagem superficial.

Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

| 1.4. CONDIÇÃO DE CIRCULAÇÃO DA VIA | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|--|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 80% | 20% | 0% |
| 1.4.1. Tipo de veículo | | | |
| ônibus | X | motocicleta | X |
| micro-ônibus | X | bicicleta | X |
| caminhão | X | carroça | X |
| carro de passeio | X | kombi / van | X |
| 1.4.2. Trânsito (intensidade de fluxo) | | | |
| intenso | | impactos negativos do trânsito sobre o bem tombado <input checked="" type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não | |
| moderado | X | | |
| pequeno | | | |
| Descrição | | | |
| O trânsito não é constante ao longo dos dias da semana. Em dias úteis ele é moderado; já aos fins de semana a intensidade é maior em consequência da tradicional feira popular que acontece na Praça Melo Viana e de celebrações que acontecem na Igreja do Rosário. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| O tráfego de veículos pesados pela via causa impactos negativos nos imóveis que compõem o conjunto, abalando as estruturas devido a pequenos tremores causados no solo. Estas vibrações causam também deslocamento de telhas das coberturas das edificações bem como aparecimento de trincas nas alvenarias. O estacionamento paralelo de veículos em ambos os lados da via também é um problema, já que dificulta a visibilidade dos imóveis de significativo valor histórico-cultural. | | | |



Fig. 05: Veículos estacionados ao longo da via.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

1.5. ARBORIZAÇÃO DAS VIAS

| | | |
|---------|---|---|
| intensa | | obstrução da visibilidade dos imóveis <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |
| regular | X | |
| nenhuma | X | |

Descrição

Não existe arborização na Rua Abreu Guimarães no trecho acima da esquina com Rua Mestre Herculino. Apenas algumas poucas árvores de médio porte além dos coqueiros na Praça Melo Viana causam sombreamento parcial do conjunto da via em questão.

Danos Verificados

Não foram verificados danos neste item.



Fig. 06: Falta de arborização no núcleo tombado.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008



| 2. PASSEIO | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 70% | 5% | 25% |
| 2.1. PAVIMENTAÇÃO (TIPO) | | | |
| cimentado | X | pedra (lajeado) | X |
| calçada portuguesa | | terra compactada | |
| ladrilho hidráulico / cerâmica | | outros | |
| Descrição | | | |
| A largura do passeio é aproximadamente 1,0m e em alguns trechos há degraus que dificultam a passagem de pedestres. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| O estado de conservação dos passeios não é bom, colocando em risco a integridade física do pedestre que caminha sobre buracos e rachaduras. O piso apresenta rachaduras deslocamento de placas cimentícias em alguns pontos. Apresenta crescimento de vegetação no meio fio e no piso danificado, escurecimento e sujidades devido a ações do tempo e falta de manutenção periódica. | | | |



Fig. 07 e 08: Trechos do passeio danificados e degraus.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008.



| 2.2. CIRCULAÇÃO DE PEDESTRES | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|----------------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 60% | 30% | 10% |
| 2.2.1. Condições de circulação | | | |
| acessibilidade por rampas | | sinalização para pedestres | |
| obstáculo à passagem de pedestres | X | faixas de travessia | |
| Descrição | | | |
| A circulação de pedestres é interrompida em diversos pontos por obstáculos. Pode-se destacar a existência de degraus devido à inclinação da via, degraus de acesso às edificações e acúmulo de lixo. Não há acessibilidade por rampas, sinalização para pedestres ou faixa de travessia. Ainda, próximos à Praça Melo Viana, postes, árvores e principalmente bancos, interrompem o caminho do pedestre. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| As condições de circulação dos pedestres são prejudicadas pelo surgimento de obstáculos ao longo do percurso que impedem ou dificultam sua passagem. Em alguns pontos, o desnível é bastante acentuado impedindo que o pedestre prossiga seu percurso pelo passeio. A total falta de acessibilidade nos passeios e vias prejudica e/ou impossibilita a sua travessia por deficientes físicos ou pessoas com dificuldades motoras. Podem provocar também pequenos acidentes aos transeuntes. | | | |

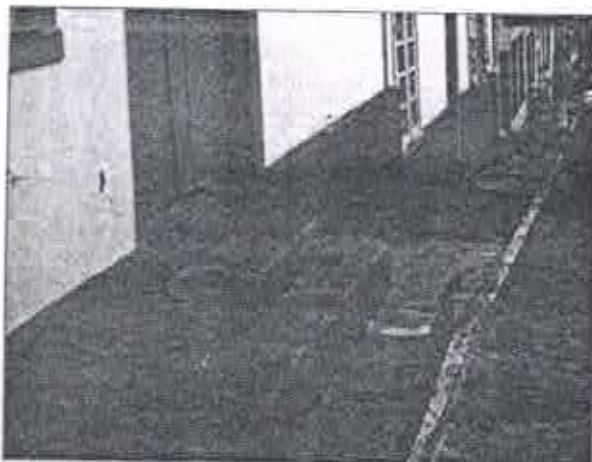


Fig. 09. Degraus de acesso à edificação obstruindo a passagem.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan 2008

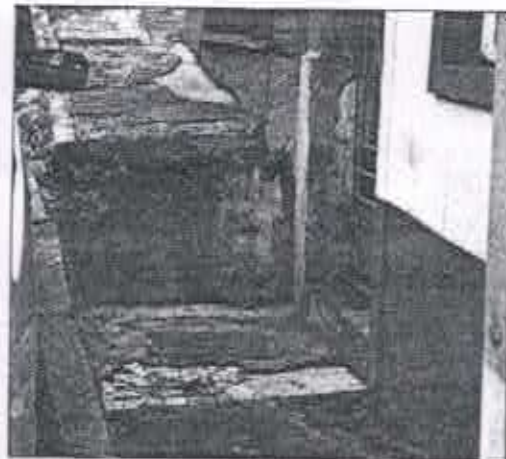


Fig. 10. Desnível acentuado que interrompe o prosseguimento da circulação dos pedestres.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan 2008



Fig. 11. Sacolas de lixo obstruindo a passagem na calçada na esquina com Rua Mestre Herculino.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan 2008



2.3. USOS DO PASSEIO (TIPO)

| | | | |
|---|---|-------------------------------------|--|
| vendedores ambulantes | | exposição de mercadorias na calçada | |
| mesas e cadeiras (bares; lanchonetes etc) | X | veículos na calçada | |
| outros | | não há | |

Descrição

Os passeios oferecem obstáculos para os pedestres que por eles percorrem, o que dificulta o cumprimento da sua função principal. Além disso, aos fins de semana, os estabelecimentos comerciais utilizam os passeios como extensão de seu serviço e colocam cadeiras que impedem totalmente a passagem do pedestre pelo caminho.

Danos Verificados

As cadeiras colocadas nos passeios pelos comerciantes locais, aliadas às condições desfavoráveis de acessibilidade desses percursos são obstáculos para os pedestres que circulam na área.

2.4. MOBILIÁRIO URBANO

| | | | |
|--------------------|---|-----------------------------|---|
| iluminação pública | X | telefone público | X |
| banco | | parada de ônibus com abrigo | |
| lixeira | | monumento | |
| caixa de correio | | chafariz | |

Descrição

A fiação elétrica que abastece a rede pública é aérea e aparente. O telefone público atende à demanda do conjunto em questão.

Danos Verificados

Aparentemente o mobiliário existente se encontra em bom estado de conservação. O problema identificado referem-se à ausência de lixeiras destinadas aos transeuntes e a moradores do conjunto.

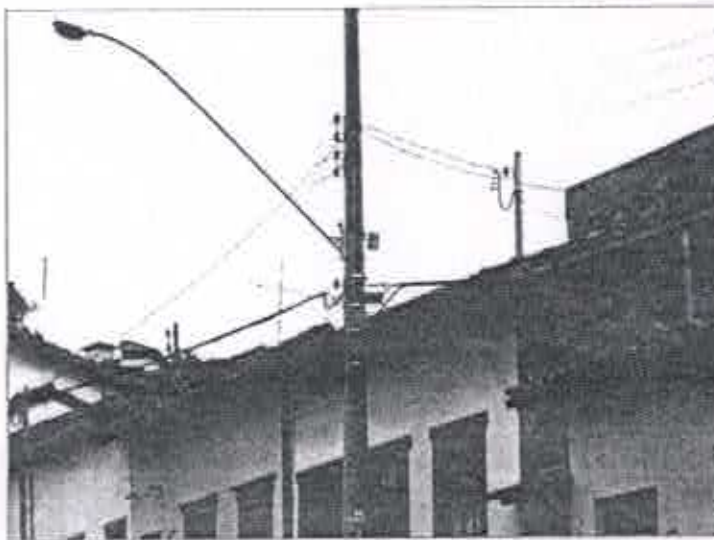
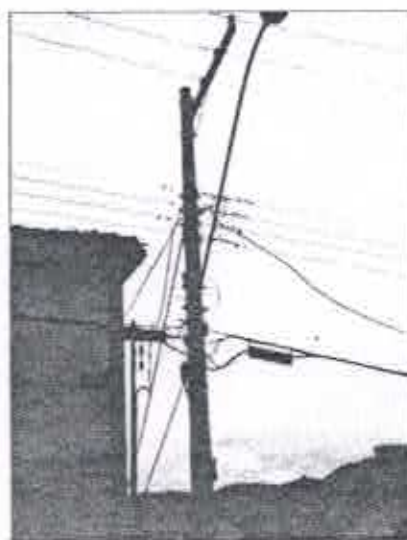


Fig. 12 e 13: Rede elétrica com fiação aparente
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan 2008



| 3. IMAGEM URBANA | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|--------------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 70% | 15% | 5% |
| 3.1. POLUIÇÃO AMBIENTAL | | | |
| 3.1.1. Poluição visual (tipo) | | | |
| outdoor | | pichação | |
| painel eletrônico | | postes e fiação aparente | X |
| placas de propaganda | X | faixas ou cartazes | X |
| outros | X | | |
| Descrição | | | |
| Pinturas e faixas publicitárias nas fachadas de algumas edificações contribuem para o aumento da poluição visual, bem como o emaranhado de fios da rede elétrica pública. | | | |
| Danos Verificados | | | |
| A fiação elétrica que abastece a rede pública aparente provoca uma imagem de desorganização do espaço aéreo urbano, além de comprometer a visibilidade do conjunto arquitetônico. (Na fig. 13 é possível ver a interferência da fiação elétrica pública aparente no conjunto arquitetônico). As pinturas, faixa e placas publicitárias afixadas sobre as fachadas contribuem para a poluição visual das edificações. | | | |

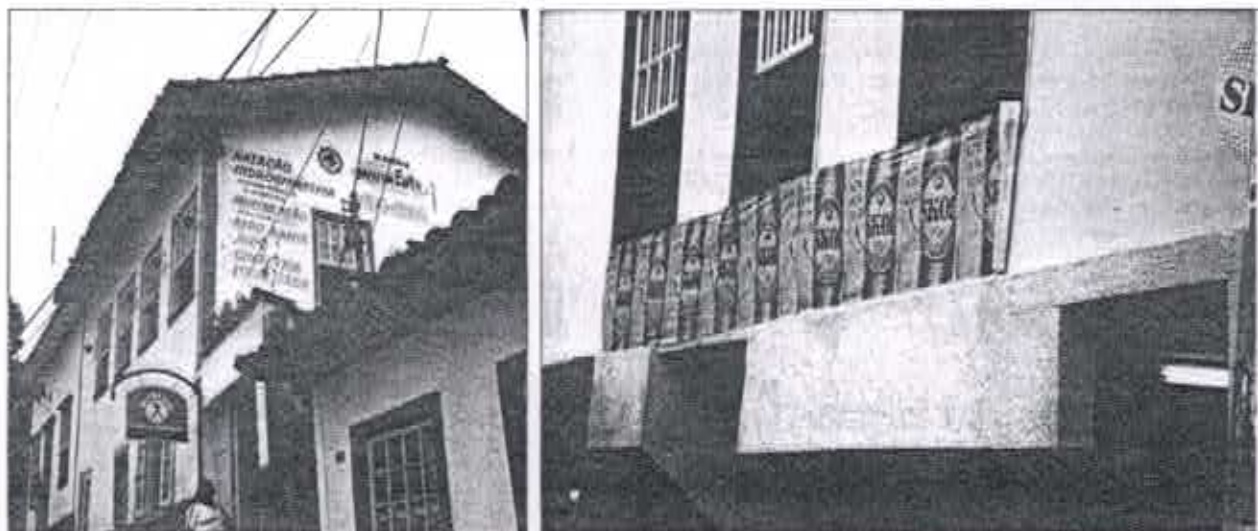


Fig. 14 e 15: Pinturas e faixas publicitárias desvalorizando a vista das residências
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008



3.1.2. Poluição atmosférica (tipo)

| | | | |
|-----------------------------|---|-----------------------|--|
| emissão de gases (veículos) | X | emissão de partículas | |
| outros | | | |

Descrição

Aparentemente, os veículos são a única fonte de poluição atmosférica no perímetro tombado.

Danos Verificados

A emissão de gases provocada por veículos atinge principalmente a vegetação crescente no local, não sendo tão nociva ao ser humano.

3.1.3. Poluição sonora (tipo)

| | | | |
|----------------|---|----------------------|---|
| ruído de fundo | X | ruídos intermitentes | X |
| outros | | | |

Descrição

A fonte potencial de poluição sonora na área do conjunto é o veículo automotor e os ruídos intermitentes da obra que está em andamento na calçada da Rua Abreu Guimarães em frente à Praça Melo Viana.

Danos Verificados

A circulação intensa de veículos, principalmente carros e ônibus, causa perturbação nos pedestres que transitam e nos moradores da área principalmente nos fins de semana. O ruído intermitente de som mecânico acontece, eventualmente, durante a feira e pode, ocasionalmente, incomodar os moradores e pedestres.



Fig. 16: Trecho de obras, ruídos intermitentes.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan 2008



3.1.4. Lixo / resíduos sólidos:

| | | | |
|------------|---|---------------|---|
| doméstico | X | acondicionado | X |
| industrial | | exposto | X |
| hospitalar | | outros | |
| entulho | | | |

Descrição

O conjunto analisado apresenta trechos isolados com resíduos sólidos expostos. O lixo deixado na rua é colocado pelos próprios moradores da área.

Danos Verificados

Os danos observados restringem-se à exposição e acúmulo de lixo em pontos isolados do conjunto ocasionado pela falta de lixeiras neste local. A Prefeitura responsabiliza-se pelo recolhimento do lixo.



Fig. 17: Sacolas de lixo depositadas no chão na esquina com a Rua Mestre Herculino, Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, mar. 2007



| 3.2. EDIFICAÇÕES | Estado de conservação | | |
|------------------|-----------------------|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 65% | 15% | 20% |

Danos Verificados

Algumas edificações apresentam estágio de deterioração parcial, provavelmente, devido à falta de manutenção associada às ações das intempéries. Os danos verificados são classificados como sujidades, trincas, descolamento do revestimento e manchas de umidade.

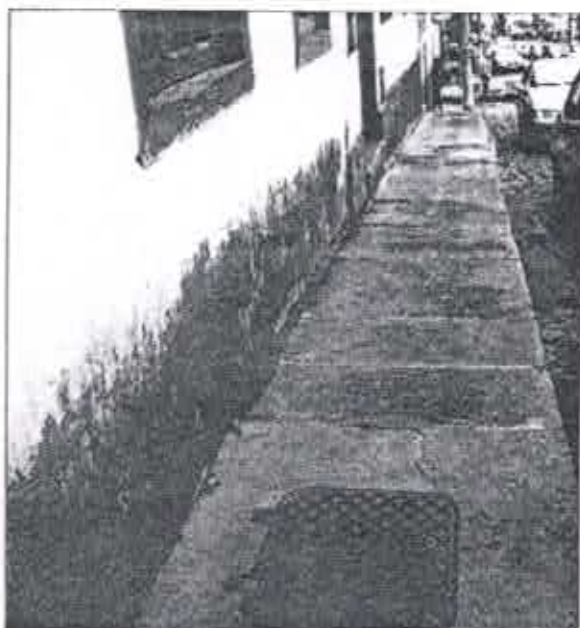


Fig. 18: Edificação de número 138.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008



Fig. 19: Edificação de número 160.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008.



Fig. 20: Edificação de número 176.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008



3.2.1. Estilo

| | | | |
|-------------|---|---|--|
| colonial | X | eclético | |
| art-nouveau | | art-decò | |
| moderno | | pós-moderno | |
| outros | X | <input type="checkbox"/> Integro <input checked="" type="checkbox"/> modificado | |

Descrição

O conjunto apresenta edificações simples com características que remetem ao colonial. Nota-se que a alguns imóveis sofreram intervenções e adaptações de caráter contemporâneo.

Danos Verificados

Apesar da existência de modificações nas edificações ao longo da via, tais como substituição de janelas ou mudança da cumeeira, pode-se dizer que o conjunto mantém-se homogêneo.



Fig. 21: Vista geral do conjunto de residências do lado leste da via.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008



Fig. 22: Igreja Nossa Senhora do Rosário situada ao lado oeste da via.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

3.2.2. Volumetria / altura das edificações (tipo)

| | | | |
|--------------------|--|------------------------------|---|
| conjunto homogêneo | | altura e volumetria variadas | X |
|--------------------|--|------------------------------|---|

Descrição

A maioria das edificações apresenta apenas um pavimento e testadas ocupando toda a dimensão frontal do lote. Somente alguns imóveis têm sua volumetria composta por até dois pavimentos. As edificações do conjunto tombado apresentam volumetria de até dois pavimentos.

Danos Verificados

Não foram encontrados danos referentes a esse quadro



Fig. 23: Edificações de dois pavimentos.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

3.2.3. Ocupação do lote: posição das edificações (%)

| | | | |
|---------------------------|------|-------------|-----|
| no alinhamento | 100% | com quintal | 50% |
| com afastamento frontal | - | lotes vagos | - |
| com afastamentos laterais | - | | |

Descrição

As edificações encontram-se alinhadas e tem suas testadas ocupando o lote em toda sua extensão lateral.

Danos Verificados

Não foram verificados danos quanto à posição das edificações e ocupação dos lotes.



| 4. PRAÇAS E PARQUES | Estado de conservação | | |
|---------------------|-----------------------|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| | 100% | - | - |

Descrição
A Praça mais próxima do conjunto é a Melo Viana. Ela se encontra no quarteirão adjacente ao Conjunto da Rua Abreu Guimarães e é utilizada como ponto de encontro, serviços comerciais e lazer.

Danos Verificados
Não foram verificados danos quanto à praça.



Fig. 24: Vista para a Praça Melo Viana com a montagem das barracas para a tradicional feira Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

| 4.1. TIPO DE USO | | | |
|------------------|---|---------|---|
| lazer | X | esporte | |
| eventos cívicos | | outros | X |

Descrição
A Praça Melo Viana possui um caráter de lazer e, pela própria conformação, não comporta a prática de esportes. Ela abriga uma feira de comidas e artesanato nos fins de semana e em dias úteis é bastante freqüentada pela população como ponto de encontro. Além disso, há um ponto de ônibus por onde passam diversas linhas que ligam todo o município, gerando grande fluxo de pessoas.

Danos Verificados
Apesar do intenso uso da praça e seus diversos usos, ela encontra-se em bom estado de conservação, pois por representar um marco para a cidade, passa por manutenção constante. O único fator negativo é o tráfego intenso de ônibus, que além de afetar a estrutura das edificações, causa poluição visual e sonora.



4.2. COBERTURA VEGETAL (%)

| | | | |
|----------|-----|---------|--|
| gramínea | 75% | arbusto | |
| árvore | 25% | outros | |

Descrição

A praça possui grandes canteiros circulares enfileirados com forração em gramíneas e onde estão plantadas palmeiras imperiais de grande porte. Há ainda, nas laterais da praça, a implantação de árvores de médio porte.

Danos Verificados

Não foram verificados danos causados pela cobertura vegetal.

4.3. PAISAGISMO (TIPO)

| | | | |
|--|---|------------|---|
| jardim / vegetação | X | pérgula | |
| pavimentação (calçada portuguesa, pedra São Tomé, bloco intertravado, cimentado) | X | iluminação | X |
| chafariz | X | fonte | |
| monumentos (placas explicativas) | X | outros | X |

Descrição

A pavimentação da praça é em calçada portuguesa e está muito bem conservada. Do lado leste, está o Chafariz do Rosário, um bem significativo para a história de Sabará e, ao centro, encontra-se o busto de Melo Viana, importante personalidade que deu origem ao nome da praça.

Danos Verificados

O monumento de homenagem a Melo Viana sofreu atos de vandalismo, como inscrições próximas à placa comemorativa.



Fig. 25: Atos de vandalismo ao monumento da praça.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan. 2008



4.4. EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIO URBANO (TIPO)

| | | | |
|----------------------------------|---|-----------------------------|---|
| estacionamento | | guarita | X |
| sinalização (placas e letreiros) | | instalação de apoio | |
| instalações sanitárias públicas | X | recreação | |
| coreto | | banco | X |
| lixeira | | parada de ônibus com abrigo | X |
| correio | | telefone público | |
| outros | | | |

Descrição

Os bancos circundam os canteiros circulares suspensos e são feitos em alvenaria, distribuídos ao longo da praça. A parada de ônibus localizada ao sul da Praça Melo Viana possui cobertura para proteção dos transeuntes e está bem posicionada. Ao lado do ponto de ônibus, há ainda uma guarita da polícia. Há ainda ao longo das calçadas laterais à praça bancos de madeira e ferro fundido.

Danos Verificados

O único dano observado no mobiliário urbano foram manchas de umidade no encosto e principalmente no embasamento dos bancos circulares em alvenaria.



Fig. 26: Bancos da Praça Melo Viana
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará,
jan 2008

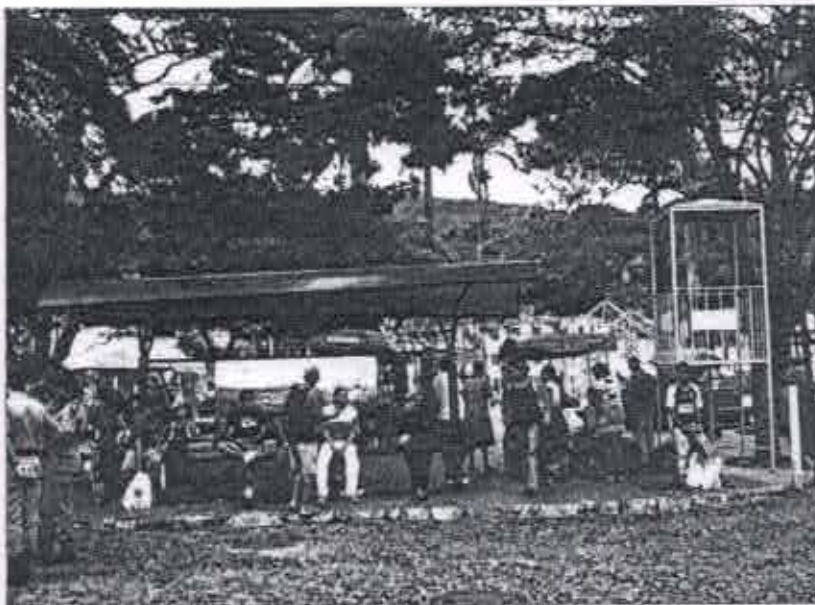


Fig. 27: Ponto de ônibus e guarita na Praça Melo Viana.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

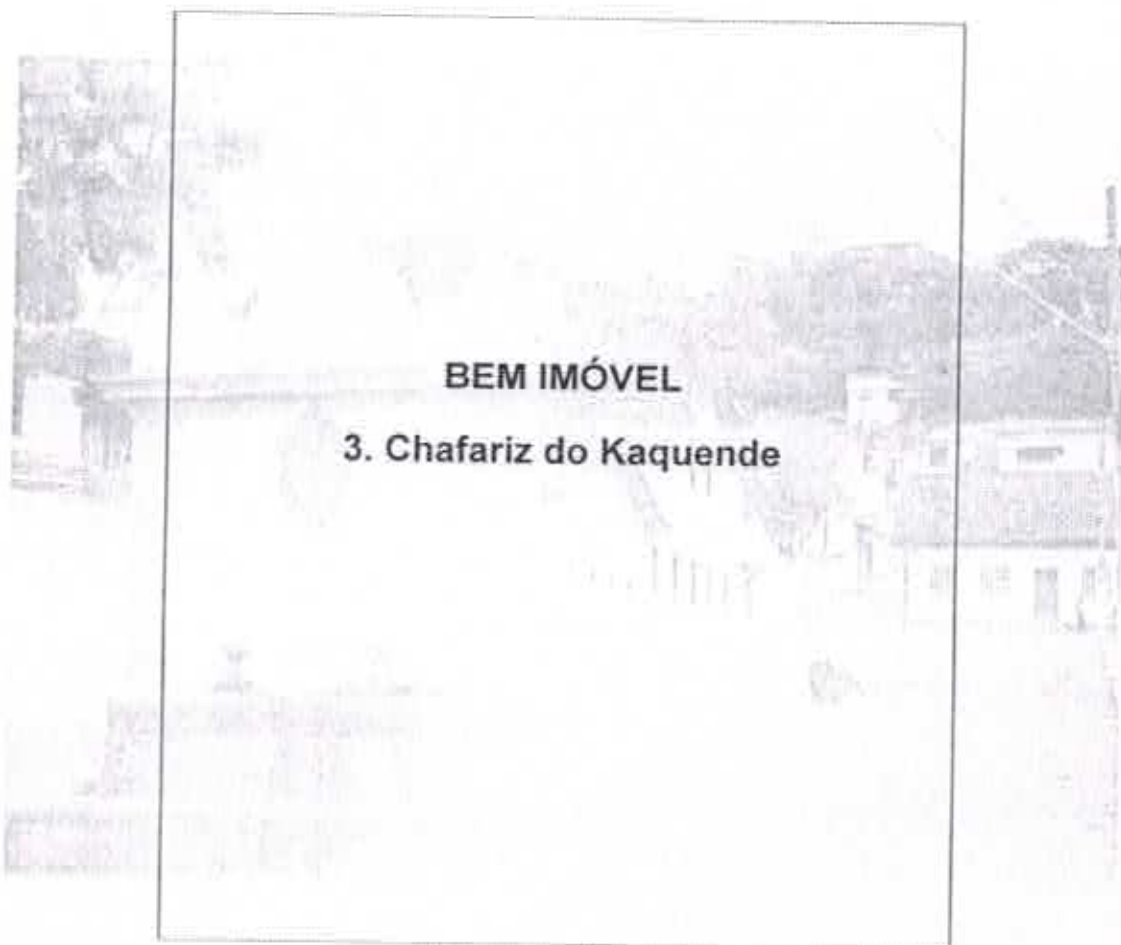


Fig. 28: Bancos de madeira e ferro fundido na calçada.
Conjunto Rua Abreu Guimarães, Sabará, jan.2008

| 5. CURSOS D'ÁGUA | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|----------------------------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| natural | | canal aberto | |
| canal fechado | | vegetação ciliar (margens) | |
| limpeza das margens | | lançamento de esgotos | |
| Descrição Não foram encontrados elementos referentes a este quadro. | | | |
| Danos Verificados Não foram encontrados elementos referentes a este quadro. | | | |

6. SÍNTESE/CONCLUSÃO

| BEM CULTURAL | Estado de conservação | | |
|------------------------------|-----------------------|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Conjunto Rua Abreu Guimarães | 60% | 20% | 20% |





Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 44 de 87



| | |
|---|---|
| RESPONSÁVEL TÉCNICO | Viviane Corrado de Andrade CREA/MG - 79150/D <i>Viviane Corrado de Andrade</i> |
| BEM TOMBADO - CATEGORIA | Chafariz do Kaquênde – Bem imóvel |
| DATA DO LAUDO | 31 de janeiro de 2008 |
| LOCALIZAÇÃO | Rua do Kaquênde, Centro, Distrito Sede |
| DATA - DECRETO DE TOMBAMENTO | Tombamento Federal – inscr. nº 350 de 07 de fevereiro de 1950 Tombamento Municipal – decreto nº 276/02 10 de abril de 2002 |
| Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO | Tombamento Federal: Livro das Belas Artes – inscr. nº 350 Tombamento Municipal: Livro de Tombos – inscr. nº 25 |
| DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM | 2003/2007 |
| FOTÓGRAFO | Laura Rennó Tenenwurcel |
| Há obras de restauração em andamento? | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |
| Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura? | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |

| ESTRUTURA | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| outros (pedra) | 80% | 10% | 10% |
| observações e danos verificados | A estrutura encontra-se, aparentemente em bom estado de conservação. Na parte posterior, na área que se encontrava mais danificada segundo laudo anterior, um pequeno jardim foi criado para compor com sua estrutura. | | |



Fig 01: Fachada frontal do Chafariz.
Chafariz do Kaquênde: Sabará, jan 2008

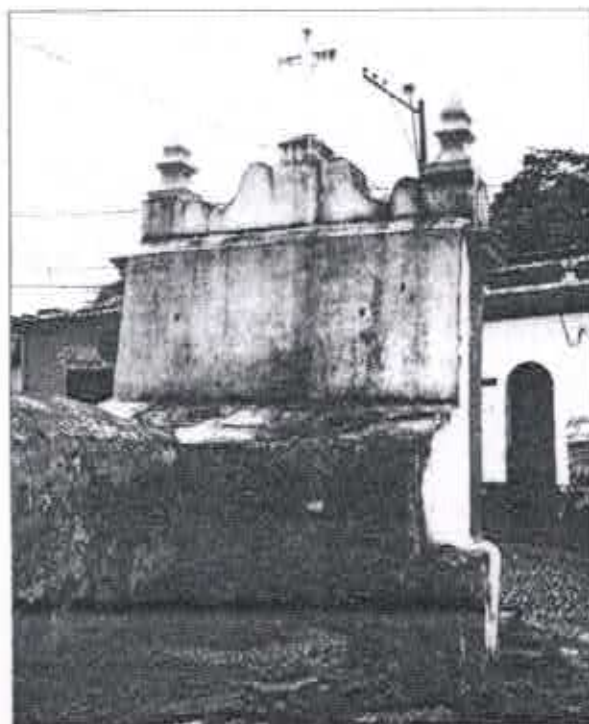


Fig. 02: Vista da fachada posterior do Chafariz antes da restauração.

Chafariz do Kaquende, Sabará, mar2007
Fotógrafo: Gabriela Massara.



Fig. 03: Vista atual da fachada posterior do Chafariz. Destaque para o jardim criado após a restauração.

Chafariz do Kaquende, Sabará, jan.2008

| COBERTURA | Estado de conservação | | |
|--|---|---------|--|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de Intervenção) |
| coroamento (cimalha, platibanda, frontão) | 90% | 10% | - |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | Há presença de vegetação nas frestas entre os elementos artísticos do coroamento do chafariz próximo à cimalha. | | |

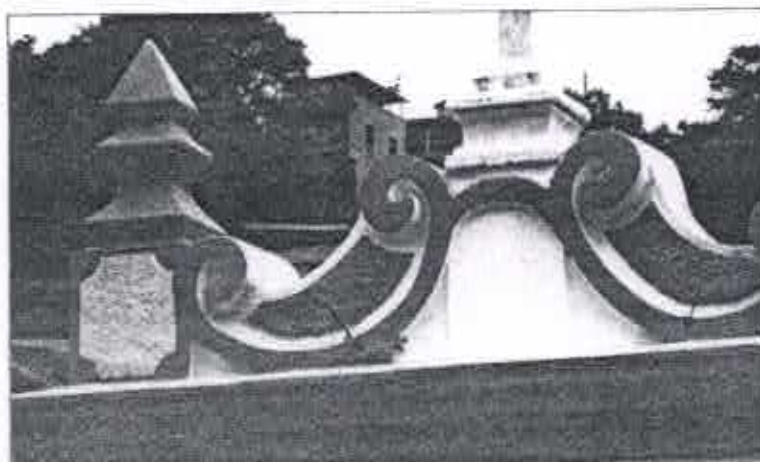


Fig. 04: Detalhe coroamento. Destaque para a vegetação sobre a cimalha.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



| ALVENARIAS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| pedra | 100% | - | - |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | Não foram observados danos referentes a este item. | | |

| REVESTIMENTO | Estado de conservação | | |
|-------------------------------------|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| reboco | 70% | 10% | 20% |
| pintura (a óleo, a base de água) | 70% | 15% | 15% |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | Apesar de recentemente refeito, o reboco apresenta alguns pontos de desprendimento de partes na parte posterior do Chafariz. A caiçação está desgastada e apresenta manchas de umidade, principalmente, nas faixas inferiores das fachadas e sob as saídas de água. Na fachada frontal, a maior parte do revestimento e pintura está em bom estado. | | |



Fig 06: Reboco parcialmente destruído.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



Fig. 07: Pintura manchada na parte posterior do chafariz.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



Fig. 08: Manchas de umidade próximas às bicas.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



Fig. 09: Vista frontal do chafariz evidenciando a maior parte do revestimento e pintura em bom estado.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



| VÃOS E VEDAÇÕES | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |

| PISOS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| pedra (lajeado, outros) | 80% | 20% | - |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | O piso junto ao Chafariz é de pedras e muito irregular, representando perigo aos transeuntes. Além disso, a presença de lodo e água nos degraus para uso da bica prejudicam ainda mais a segurança do pedestre. | | |



Fig 10: Presença de água e lodo no piso.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan 2008



Fig 11: Piso de pedras irregular.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan 2008



| FORROS | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |

| ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS / AGENCIAMENTO EXTERNO | Estado de conservação | | |
|--|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| bacia | 80% | 15% | 5% |
| placa bicentenário | 95% | 5% | - |
| placa 250 anos | 100% | - | - |
| escudo | 90% | 10% | - |
| bicas | 95% | 5% | - |
| jardim | 100% | - | - |
| crucifixo | 100% | - | - |
| observações e danos verificados | Observa-se acúmulo de lodo na bacia. A placa comemorativa ao bicentenário apresenta resquícios de pintura. Ambas bicas estão em perfeito funcionamento. Um jardim suspenso criado na última reforma (2007), na parte posterior do chafariz, com mureta em pedra está em boas condições. | | |

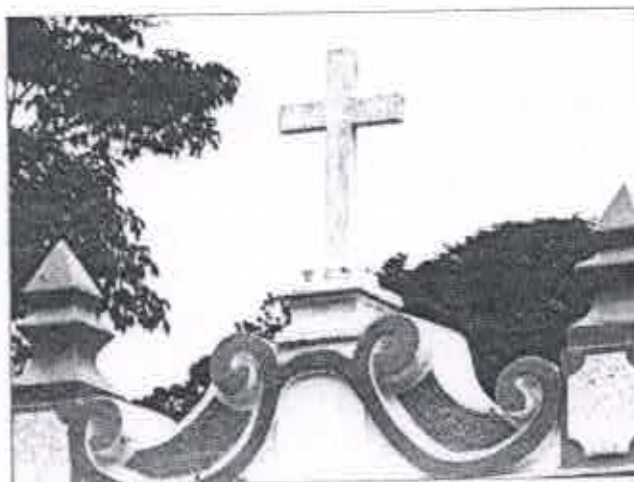


Fig. 12: Crucifixo
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



Fig. 13: Placas comemorativas.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008

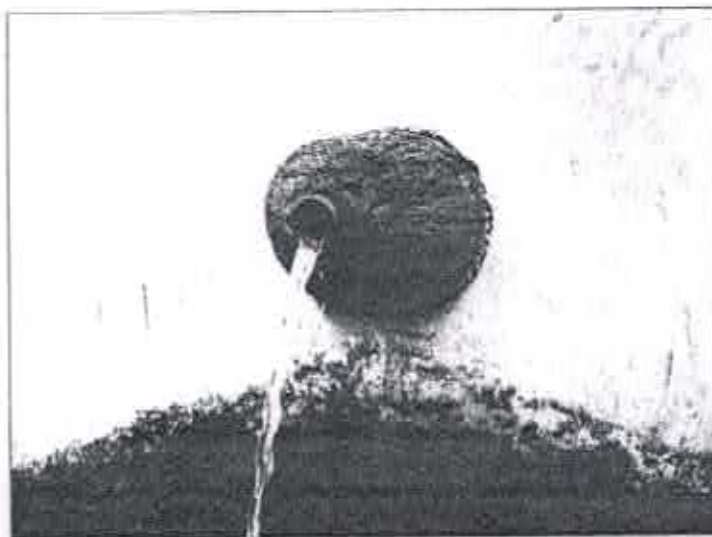


Fig. 14: Bica.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



Fig. 15: Escudo.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



Fig. 16: Bacia.
Chafariz do Kaquende, Sabará, jan. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 51 de 87



| INSTALAÇÕES | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| instalação hidráulica | 90% | 10% | - |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | As bicas e as demais instalações que abastecem o chafariz estão boas condições porém é necessária manutenção para retirar o acúmulo de lodo. | | |

| EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Instalação de equipamento de prevenção e combate a incêndio <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | - | - | - |
| Sistema de segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | - | - | - |

5USOS

O chafariz é usado diariamente pela população e cumpre, portanto, sua função. A manutenção deve ser feita com maior frequência a fim de evitar o acúmulo de lodo nas bicas, bacia e superfícies. Não foram encontrados danos relativos ao seu uso. O bem passou recentemente por obras de conservação pelo motivo das comemorações de seus 250 anos.

CONCLUSÃO

| BEM CULTURAL | Estado de conservação | | |
|----------------------|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Chafariz do Kaquende | 85% | 10% | 5% |

Obs.: Em virtude de vários quadros não apresentarem elementos para avaliação, foram inseridas um número de 16 fotos que elucidam suficientemente os danos e estado geral de conservação do bem tombado



BEM IMÓVEL

4. Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 53 de 87



| | | |
|---|--|---|
| RESPONSÁVEL TÉCNICO | Viviane Corrado de Andrade | CREA/MG - 79150/D |
| BEM TOMBADO - CATEGORIA | Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas- Bem imóvel | |
| DATA DO LAUDO | 31 de janeiro de 2008 | |
| LOCALIZAÇÃO | Rio das Velhas, Distrito Sede | |
| DATA - DECRETO DE TOMBAMENTO | Tombamento municipal – dec. nº 440/99 de 25 de fevereiro de 1999 | |
| Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO | 03 | |
| DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO) | 2001/2003/2007/2008 | |
| FOTÓGRAFO | Laura Rennó Tenenwurcel | |
| Há obras de restauração em andamento? | <input type="checkbox"/> sim | <input checked="" type="checkbox"/> não |
| Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura? | <input type="checkbox"/> sim | <input checked="" type="checkbox"/> não |

| ESTRUTURA | Estado de conservação | | |
|--------------------------------------|---|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| pilares de concreto, pedra e tijolos | 75% | 15% | 10% |
| estrutura metálica | 55% | 30% | 15% |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | Os danos na ponte observados em laudo anterior não foram reparados. Nota-se manchas escuras em todos os pilares, com o aparecimento de lodo e crescimento de vegetação entre as fissuras do embasamento. A estrutura metálica apresenta pontos de oxidação em toda sua estrutura devido à exposição às intempéries. Além disso, há sinais de vandalismo como pichações em pontos da sua estrutura. | | |

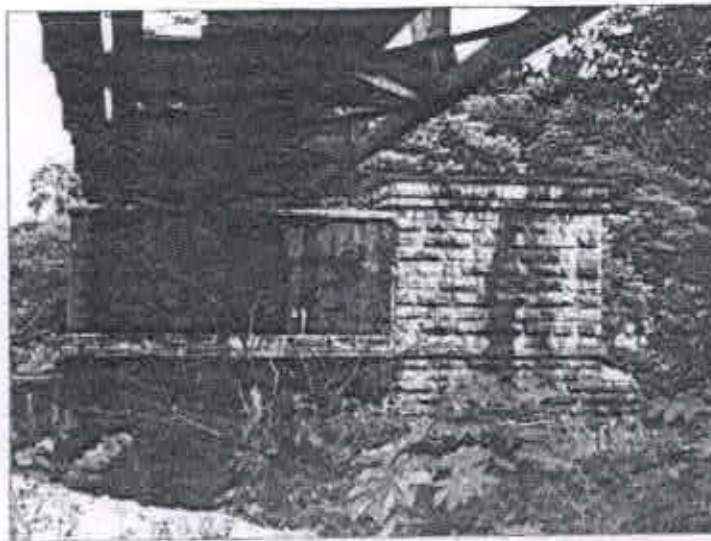


Fig. 01 e 02: Detalhes do pilar central com intensas manchas de umidade.

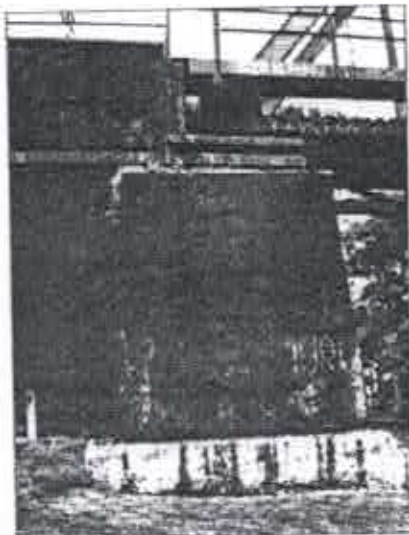


Fig. 03: Pilar marcas de vandalismo.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008.

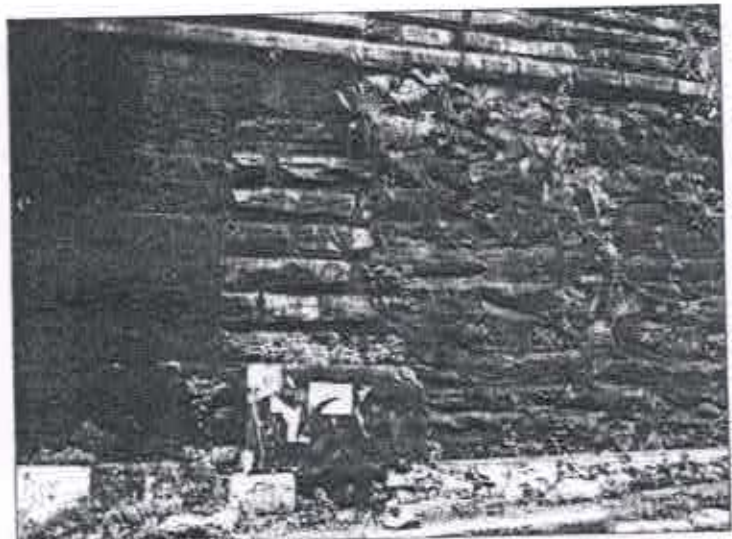


Fig. 04: Detalhe do afloramento no pilar.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008



Fig. 05 e 06: Vegetação crescente próximo ao pilar.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008

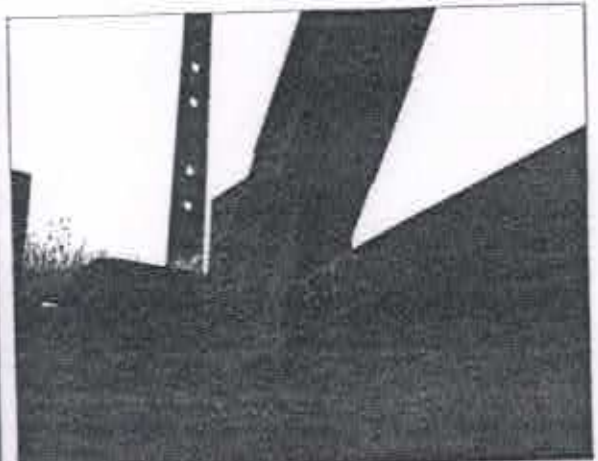
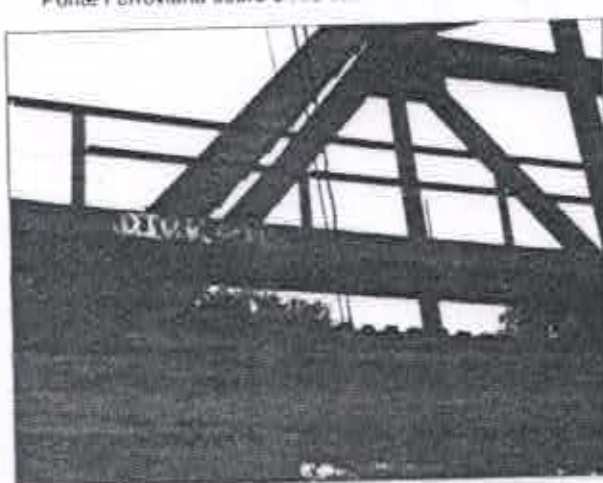


Fig. 07 e 08: Sinais de vandalismo na ponte ferroviária.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008

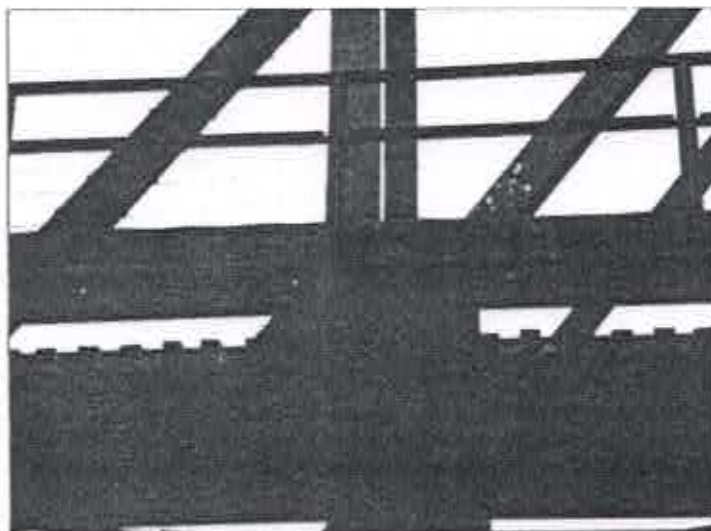


Fig. 09 e 10: Detalhes da estrutura da ponte.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008

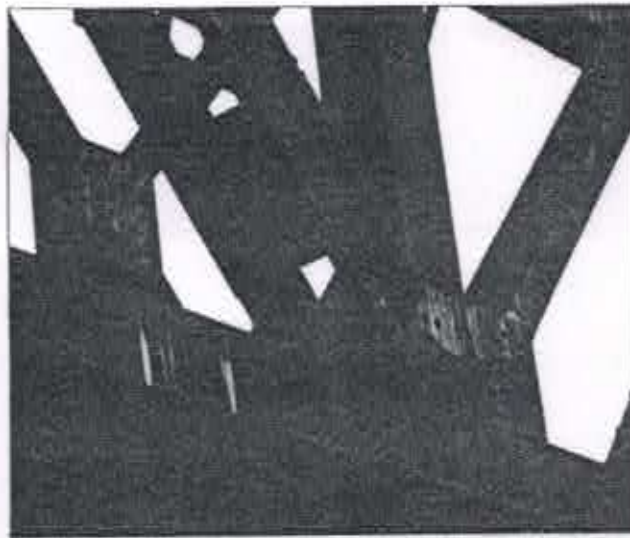
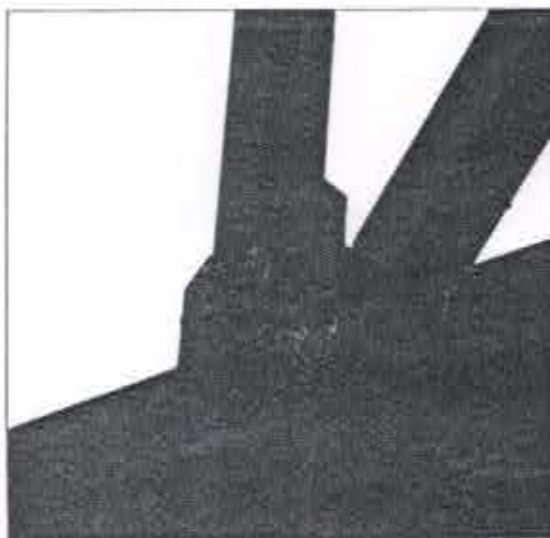


Fig. 11 e 12: Detalhes da oxidação da estrutura.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008

| COBERTURA | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|--|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de Intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 56 de 87



| ALVENARIAS | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |

| REVESTIMENTO | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |

| VÃOS E VEDAÇÕES | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |

| PISOS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| chapa metálica | 75% | 10% | 15% |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | Assim como a estrutura da ponte como um todo, a passarela de pedestres apresenta manchas de oxidação da estrutura metálica e acúmulo de sujeira. | | |

| FORROS | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |



| ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS / AGENCIAMENTO EXTERNO | Estado de conservação | | |
|--|--|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| agenciamento externo (acessos / entorno) | 30% | 40% | 30% |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | Há vegetação encobrindo as extremidades da ponte. Além disso, foram encontrados entulho e lixo junto aos pilares. Há edificações construídas muito próximas do bem que interferem na sua imagem. | | |



Fig. 13: Vista geral da ponte.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008



Fig. 14: Entorno imediato na av. Albert Scharlé.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008



Fig. 15: Entorno imediato na rua Mário Machado.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008

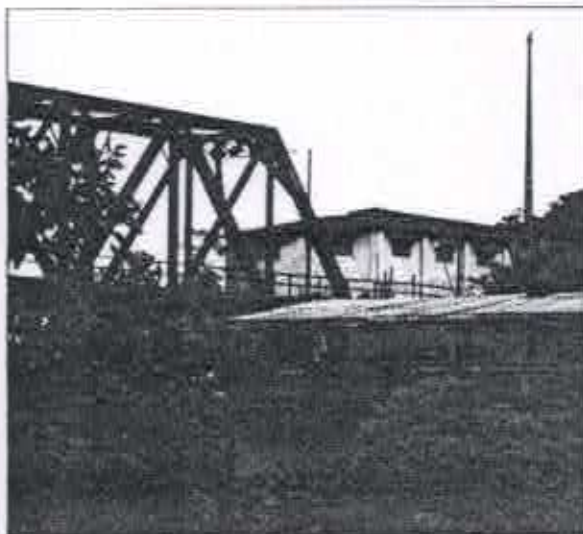


Fig. 16: Edificações construídas muito próximas à ponte ferroviária.
Ponte Ferroviária sobre o Rio das Velhas, Sabará, jan. 2008



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 58 de 87



| INSTALAÇÕES | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Não foram encontrados elementos referentes a este quadro | | | |

| EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Instalação de equipamento de prevenção e combate a incêndio <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | - | - | - |
| Sistema de segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | - | - | - |

USOS

A Ponte Ferroviária não mais cumpre a sua função original. Anteriormente, os pedestres a utilizavam para travessia, mas desde a construção de outra mais nova, a ponte Saldanha Marinho, perdeu também essa função. Atualmente, possui acesso isolado e encontra-se praticamente abandonada. Os principais danos observados são decorrentes falta manutenção da ponte, bem como a construção de edificações irregulares muito próximas ao bem.

CONCLUSÃO

| BEM CULTURAL | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Ponte Ferroviária sobre o Ribeirão das Velhas | 50% | 30% | 20% |

Obs.: Em virtude de vários quadros não apresentarem elementos para avaliação, foram inseridas um número de 16 fotos que elucidam suficientemente os danos e estado geral de conservação do bem tombado.



BEM IMÓVEL

**5. Igreja Matriz de Nossa Senhora da
Assunção da Lapa (Ravena)**



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 60 de 87



| | | |
|---|---|---|
| RESPONSÁVEL TÉCNICO | Viviane Corrado de Andrade | CREA: 79150/D |
| BEM TOMBADO - CATEGORIA | <u>Viviane Corrado de Andrade</u> Igreja Nossa Senhora da Assunção da Lapa- Bem imóvel | |
| DATA DO LAUDO | 10 de março de 2008 | |
| LOCALIZAÇÃO | Praça Nossa Senhora da Assunção, Distrito de Ravena | |
| DATA - DECRETO DE TOMBAMENTO | Tombamento Municipal - decreto nº 623 de 06 de janeiro de 2000 | |
| Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO | 10 | |
| DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO) | 2001/2007 | |
| FOTÓGRAFO | Viviane Corrado de Andrade | |
| Há obras de restauração em andamento? | <input type="checkbox"/> sim | <input checked="" type="checkbox"/> não |
| Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura? | <input type="checkbox"/> sim | <input checked="" type="checkbox"/> não |

| ESTRUTURA | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Alvenaria (pedra) autoportante | 95% | - | 5% |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | Observaram-se algumas trincas na alvenaria em pedra, principalmente localizadas nas paredes laterais da parte posterior, atrás do retábulo-mor, e na parede frontal próxima aos vãos das janelas. O restante da edificação encontra-se, aparentemente, em bom estado de conservação. | | |

| ALVENARIAS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| adobe | 80% | 10% | 10% |
| pedra | 95% | - | 5% |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | Além das observações do quadro anterior, foi verificada uma trinca na alvenaria em adobe próxima à escada de acesso à torre. | | |



Fig 01: Vista frontal.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig.02: Trinca localizada próxima à escada de acesso à torre.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

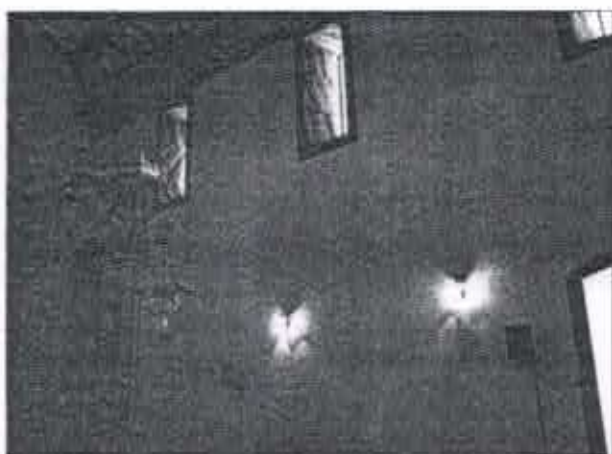


Fig 03: Vista interna da parede lateral esquerda da nave.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig 04: Trinca localizada na parede atrás do retábulo-mor.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

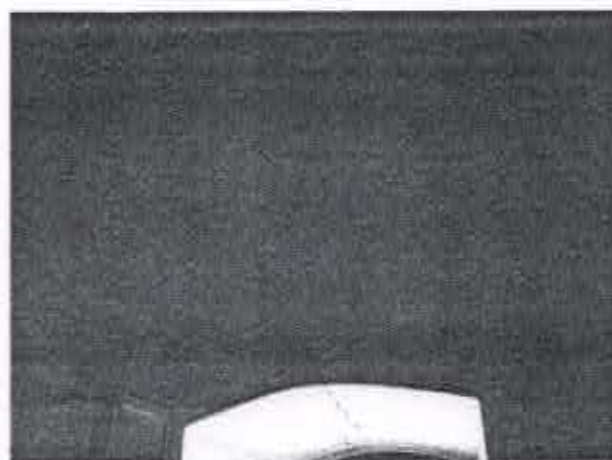


Fig 05 e 06: Fissuras na parede frontal, próximas aos vãos das janelas.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008





| COBERTURA | Estado de conservação | | |
|---|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| estrutura do telhado (madeira) | 90% | - | 10% |
| telhado (telha cerâmica capa e bica) | 80% | 20% | - |
| calhas / rufos / condutores | 90% | 5% | 5% |
| coroamento (frontão, cimalha, guarda-pó e cachorros) | 85% | 10% | 5% |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | A estrutura da cobertura formada por diversas tesourinhas apresenta-se, no geral, em bom estado. Entretanto, algumas peças já demonstram desgastes e danos conseqüentes do ataque de insetos xilófagos. As telhas estão em bom estado, entretanto, marcas de infiltração no forro denotam que algumas podem estar fora do lugar ou quebradas, sendo necessária uma verificação mais precisa no local. O mesmo pode-se dizer das calhas. O frontão apresenta manchas e pintura desgastada. Observou-se um a macha de umidade em parte da cimalha do coroamento, além de pacas desalinhadas. No guarda-pó, observou-se uma lacuna no madeiramento. | | |

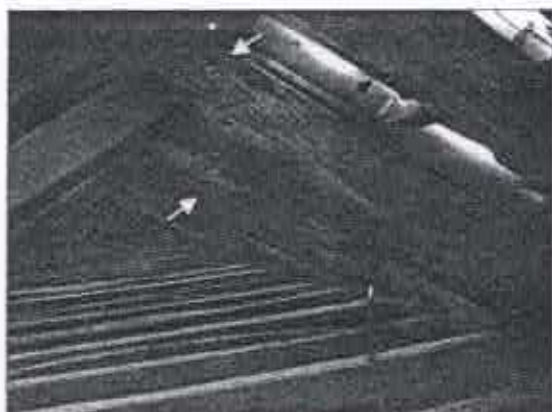


Fig.07: Vista interna do engradamento do telhado. Destaque para marcas de cupins
Iq. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig.08: Vista parcial do manto da cobertura.
Iq. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig.09: Vista da calha junto ao frontão
Iq. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

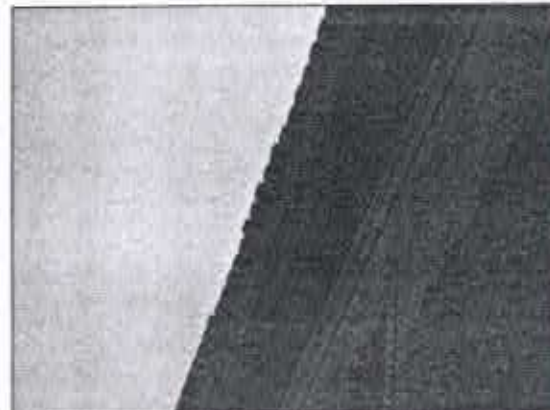


Fig.10: Marcas de infiltração no coroamento (cimalha).
Iq. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 11: Lacuna no madeiramento do guarda-pó.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 12: Manchas e pintura desgastada no frontão.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

| REVESTIMENTO | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| reboco | 75% | - | 25% |
| caiação | - | - | 100% |
| pintura (a base de água) | - | 50% | 50% |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | 85% | - | 15% |
| observações e danos verificados | A maior parte do reboco encontra-se em bom estado. Contudo, fissuras foram observadas em diversos pontos do revestimento externo e próximo aos encontros com esteios de madeira e retâbulos. O desgaste da caiação verificou-se em todos os planos externos. Intensas manchas de umidade ascendente marcam o embasamento externo da edificação. Internamente, a pintura apresenta-se em melhor estado, entretanto, está descolando em pontos isolados e está com sujidades aderidas. Acima do arco cruzeiro e na parede onde se localiza a pia batismal, há pinturas parietais que estão com falhas, fissuras e em processo de descolamento em alguns pontos. | | |



Fig. 13 e 14: Trincas no reboco dão revestimento externo e caiação desgastada.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

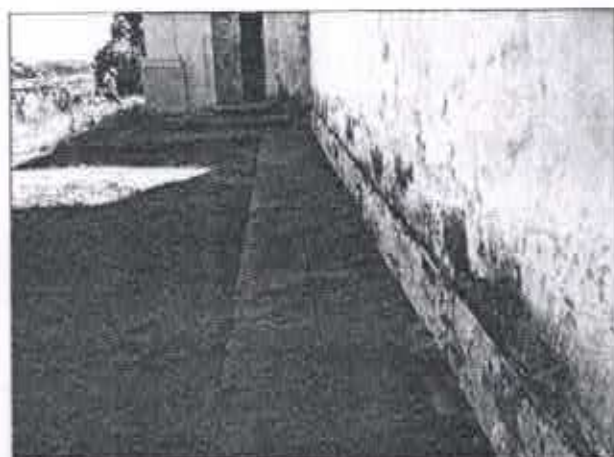


Fig. 15: Manchas de umidade ascendente junto ao embasamento externo.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

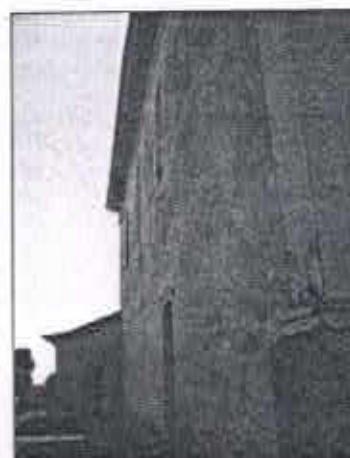


Fig. 16: Caição externa bastante desgastada.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 17: Revestimento interno com sujidades e desgaste.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 18: Trinca próxima ao retábulo.
Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig 19 e 20: Pinturas parietais apresentando pequenas falhas, fissuras e pontos com descolamento.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008.

| VÃOS E VEDAÇÕES | Estado de conservação | | |
|---|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| portas | 70% | 10% | 20% |
| janelas | 60% | 20% | 20% |
| enquadramentos (madeira, massa, pedra) | 70% | 10% | 20% |
| ferragens | 80% | 20% | - |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | As portas internas estão em bom estado. As portas situadas nas paredes externas, apresentam pintura desgasta e desgastes principalmente na sua porção inferior. As janelas de um modo geral também estão em boas condições. Entretanto, as janelas situadas na torre sineira apresentam-se em pior estado com parte das folhas faltando e enquadramento intensamente degradado pelo ataque de cupins. Os enquadramentos em pedra dos vãos estão em perfeitas condições. Já os de madeira apresentam algumas falhas, ressecamento da madeira e desgaste na pintura. Não foram encontrados problemas nas ferragens, além de marcas de oxidação. | | |



Fig. 21: Vista externa da porta demonstrando desgaste na pintura e porção inferior degradada. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 22: Vista interna da janela. Destaque para lacuna do enquadramento em madeira. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 23: Enquadramento em pedra em boas condições. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

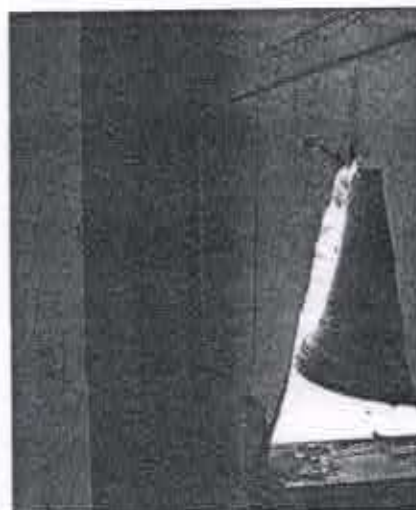


Fig. 24: Janela da torre sineira faltando parte da folha. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

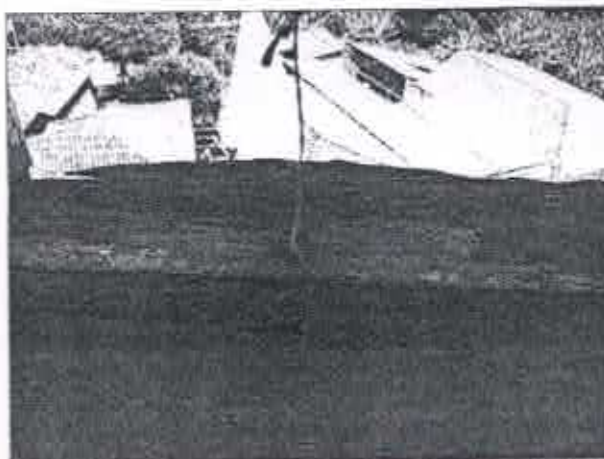


Fig. 25: Enquadramento da janela da torre sineira intensamente degradada pela ação de cupins. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



| PISOS | Estado de conservação | | |
|---|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| pedra (lajeado interno e pedra são tomé) | 80% | 15% | 5% |
| cerâmica (lajota) | 100% | - | - |
| madeira | 70% | 20% | 10% |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | No piso em lajeado do altar, observaram-se quinas quebradas e marcas de desgaste. Já o piso em pedra São Tomé da sacristia está bom estado. O tabuado da nave apresenta pequenas lacunas nas tábuas, mas, no geral, está em boas condições. No coro, além de sujidades, verificam-se frestas maiores causadas pelo ataque de xilófagos. Não foram encontrados problemas significativos no piso em lajotas de cerâmica. | | |



Fig 26: Pedra São Tomé na sacristia em bom estado.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

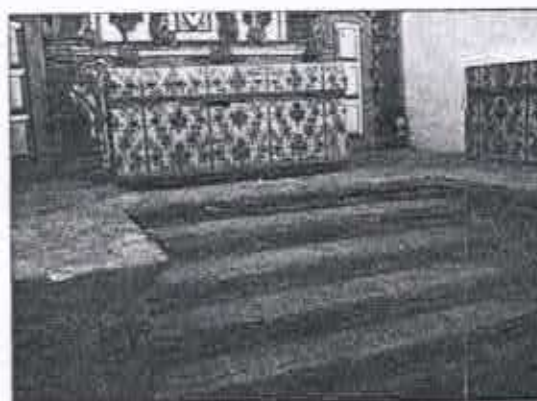


Fig 27: Lajeado do altar com perdas nas quinas e desgastes.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

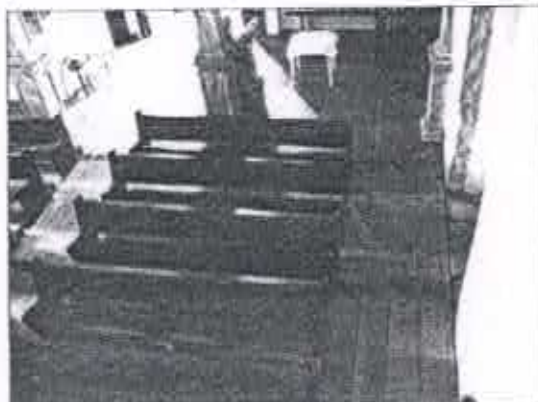


Fig 28: Tabuado na nave apresentando, no geral, boas condições.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

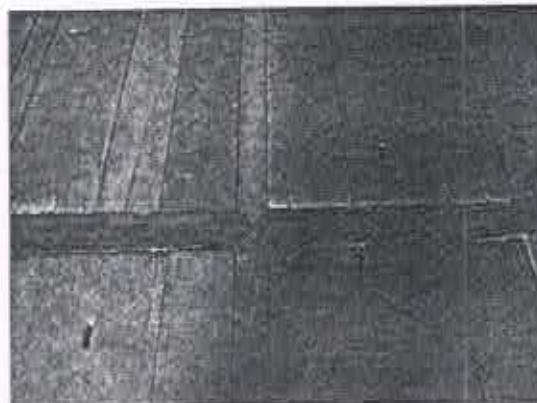


Fig 29: Pequenas lacunas encontradas no tabuado da nave.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



| FORROS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| madeira | - | 40% | 60% |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | 50% | 30% | 20% |
| observações e danos verificados | <p>O forro em madeira é o elemento da Igreja que se apresenta em pior estado, necessitando de intervenções imediatas, já que possui inúmeros elementos artísticos aplicados. Observaram-se pontos de infiltração, focos de cupins, e diversas madeiras com estado de degradação avançado, desnivelamento e perda de caiafetação. O rodadeto, cimalha que arremata o forro da nave possui a madeira bastante deteriorada e sua pintura comprometida. Os elementos artísticos aplicados sofrem com a degradação do seu suporte. Falhas na pintura, descolamento da mesma, sujidades e manchas podem ser observadas em todo o forro. Na capela-mor uma tábuas cedeu na pintura da Santa Ceia. Outra foi colocada no lugar criando uma lacuna na pintura.</p> | | |



Fig. 30: Vista do forro da capela-mor. Destaque para a lacuna da pintura da Santa Ceia.

Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 31: Vista do forro da nave.

Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 32: Rodadeto da nave bastante danificado.

Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 33: Forro da sacristia
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 34: Forro do átrio.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

| ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS / AGENCIAMENTO EXTERNO | Estado de conservação | | |
|--|---|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| muro | 50% | 20% | 30% |
| portão | 70% | 20% | 10% |
| cruzeiro | 90% | 10% | - |
| sanitários | 50% | 20% | 30% |
| agenciamento externo (túmulos) | 80% | 20% | - |
| agenciamento externo (tanque) | 100% | - | - |
| agenciamento externo (piso) | 70% | 10% | 20% |
| agenciamento externo (jardins) | - | 100% | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | <p>O muro apresenta todo o seu revestimento comprometido por manchas de umidade e bolor. Observam-se ainda pequenas perdas ao longo das suas quinas. Parte do muro está sendo danificada por causa de um mamoeiro localizado na parte externa. O portão metálico apresenta manchas de oxidação e descolamento da pintura.</p> <p>A área dos jazigos necessita de manutenção e capina, assim como o restante dos jardins.</p> <p>A pavimentação do adro da Igreja Nossa Senhora da Assunção apresenta vegetação crescendo entre as pedras e diversas trincas.</p> <p>O cruzeiro encontra-se em bom estado geral de conservação. Entretanto, em sua base, há marcas de vandalismo (pichação).</p> <p>O sanitário, um anexo no fundo do lote, possui intensa infiltração na laje com manchas de bolor.</p> | | |



Fig. 35: Vista parcial do muro.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 36: Mamoeiro danificando parte do muro.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

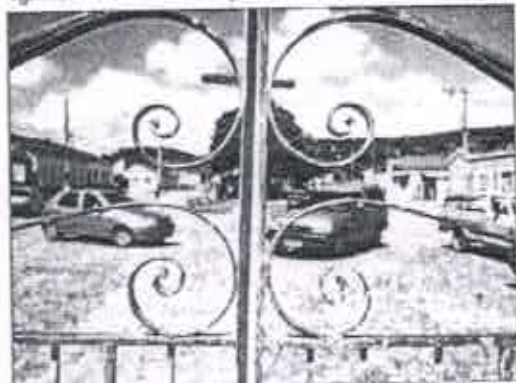


Fig. 37: Portão de acesso ao adro com intensas marcas de ferrugem e oxidação.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 38: Jazigos.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 39: Cruzeiro em bom estado.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 40: Pichação na base do cruzeiro.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

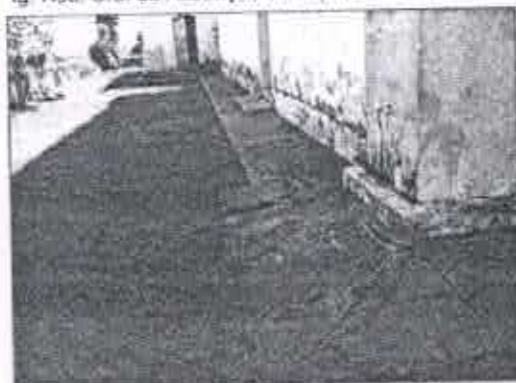


Fig. 41: Cimentado com diversas trincas e matos entre as fendas e jardins necessitando de poda.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

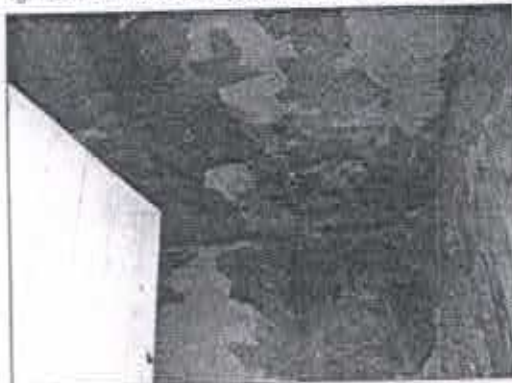


Fig. 42: Laje do anexo - sanitário.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



| ELEMENTOS INTEGRADOS INTERNO | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| altar-mor | 50% | 20% | 30% |
| altares colaterais | 60% | 15% | 25% |
| púlpito | 60% | 30% | 10% |
| arco-cruzeiro | 95% | - | 5% |
| coro | 30% | 40% | 30% |
| Balastrada (nave) | 100% | - | - |
| sino | 80% | 10% | 10% |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | <p>Os retábulos sofrem com a degradação da sua estrutura e suporte pelo ataque de insetos xilófagos. Medidas paliativas têm sido feitas, entretanto, é necessária uma avaliação mais aprofundada e trabalho de recuperação por profissional especializado. Notam-se perdas e descolamento da pintura artística.</p> <p>O coro também sofre com os mesmos problemas. Algumas peças já se encontram em estado avançado de deterioração.</p> <p>O púlpito apresenta início de descolamento da pintura, focos de cupim e parte do suporte quebrado.</p> <p>O arco-cruzeiro está, no geral, em bom estado. Verificaram-se apenas perdas na quina da sua pilastra.</p> <p>O sino possui seu suporte em madeira comprometido. As badaladas não podem ser feitas pelo seu balanço, mas através do toque manual da corda presa no seu badalo.</p> <p>A balastrada em madeira da nave está em bom estado.</p> | | |



Fig. 43: Vista geral dos retábulos.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

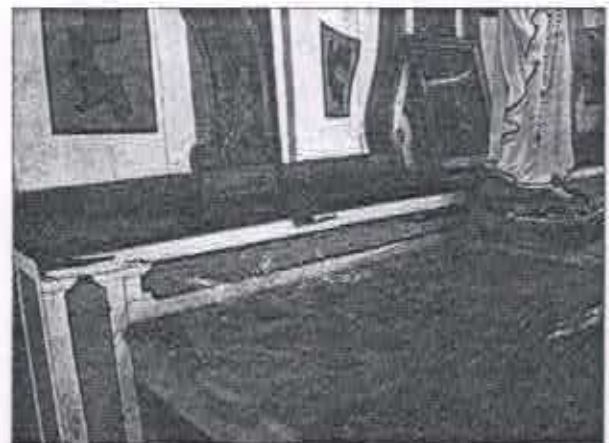


Fig. 44: Marcas de ataque de cupins no suporte do retábulo.
Ilg. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 45: Vista da parte posterior do retábulo-mor. Destaque para as madeiras degradadas. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008.



Fig. 46: Vista do arco-cruzeiro. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 47: Perda na quina da pilastra de do arco-cruzeiro. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 48: Púlpito com perda no seu suporte. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

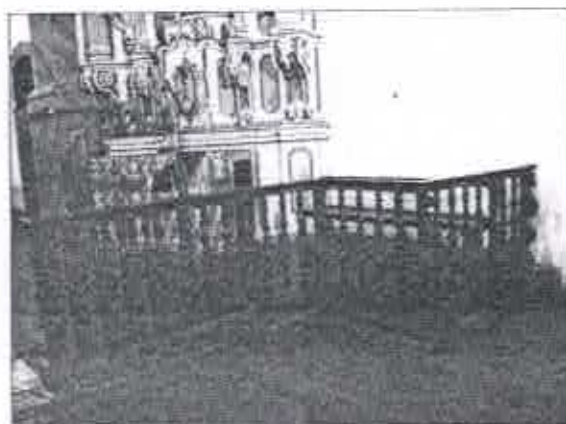


Fig. 49: Balaustrada da nave em bom estado. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

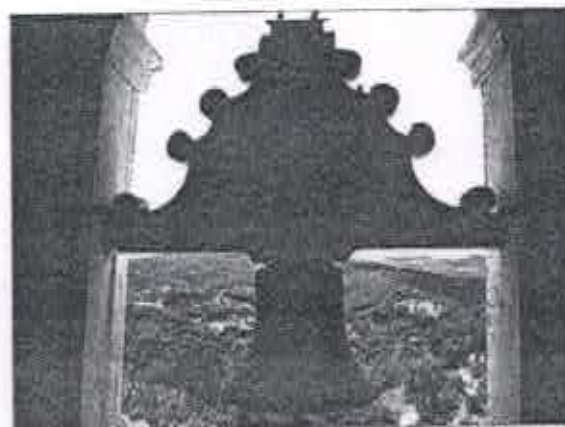


Fig. 50: Sino com seu suporte desgastado. Ig. Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 51: Vista geral do Coro
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

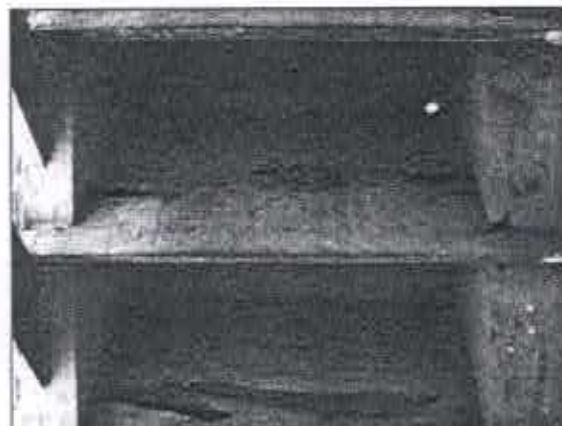


Fig. 52: Escada de acesso ao coro com perdas pelo ataque de cupins.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008

| INSTALAÇÕES | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| instalação elétrica | - | 100% | - |
| instalação hidráulica | - | - | 100% |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | O lavatório da sacristia não funciona. A instalação elétrica da igreja foi removida, restando apenas a ligação do lustre central e lâmpadas na sacristia. | | |

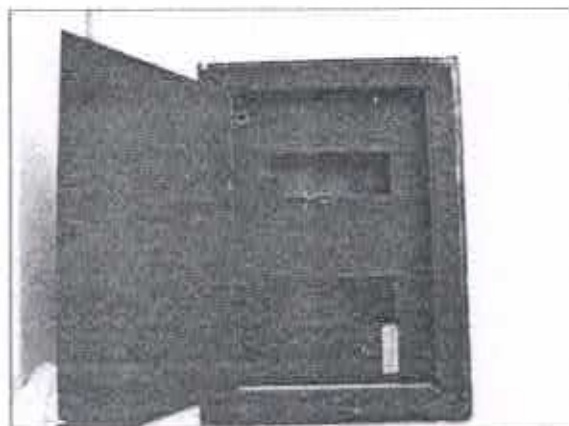


Fig. 53: quadro disjuntor vazio. Após a remoção das instalações elétricas
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



Fig. 54: Lavatório da sacristia sem funcionamento.
Igreja Nsa. Sra. da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008



| EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO | Estado de conservação | | |
|---|--|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Instalação de equipamento de prevenção e combate a incêndio <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | 90% | 10% | - |
| Sistema de segurança <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | - | - | 100% |
| observações e danos verificados | A Igreja possui diversos extintores de incêndio. Entretanto eles não possuem sinalização obrigatória e muitos deles estão encostados no chão. O sistema a de segurança existente não funciona. | | |

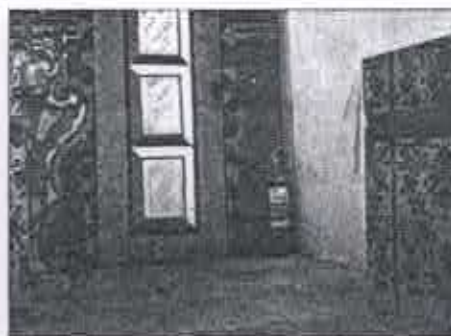


Fig. 55, 56 e 57: Extintores de incêndio sem sinalização adequada e alguns encostados ao chão.
Igreja Nossa Senhora da Assunção da Lapa, Ravena, mar. 2008.

USOS

A Igreja cumpre sua função original e a celebração de cultos acontece periodicamente. Não foi observado nenhum dano referente ao seu uso. As patologias encontradas devem-se às intensas ações de cupins e infiltrações de um modo geral.

CONCLUSÃO

| BEM CULTURAL | Estado de conservação | | |
|---|-----------------------|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Igreja Nossa Senhora da Assunção da Lapa - Ravena | 40% | 30% | 30% |



BEM IMÓVEL

**6. Capela de Nossa Senhora do Rosário
(Ravena)**



Prefeitura Municipal de Sabará
LAUDO TÉCNICO DE ESTADO DE CONSERVAÇÃO

página 76 de 87



| | |
|---|---|
| RESPONSÁVEL TÉCNICO | Viviane Corrado de Andrade CREA/MG – 79150/D <i>Viviane Corrado de Andrade</i> |
| BEM TOMBADO - CATEGORIA | Igreja Nossa Senhora do Rosário – Bem imóvel |
| DATA DO LAUDO | 10 de março de 2008 |
| LOCALIZAÇÃO | Distrito de Ravena |
| DATA - DECRETO DE TOMBAMENTO | Tombamento Municipal – decreto nº 688 de 14 de abril de 2000 |
| Nº DE INSC. NO LIVRO DE TOMBO | 15 |
| DOSSIÊ ENVIADO AO IEPHA EM (EXERCÍCIO) | 2001/2007/2008 |
| FOTÓGRAFO | Viviane Corrado de Andrade |
| Há obras de restauração em andamento? | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |
| Há projeto aprovado por Lei de Incentivo à Cultura? | <input type="checkbox"/> sim <input checked="" type="checkbox"/> não |

| ESTRUTURA | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| estrutura autônoma de madeira | 100% | - | - |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | Na reforma que ocorreu há três anos, foi feito reforço na fundação da capela e base dos esteios para conter o abatimento da estrutura. Alguns esteios receberam chapas de ferro de reforço. | | |

| ALVENARIAS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| tijolo | 100% | - | - |
| taipa | 98% | 2% | - |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | Na reforma que ocorreu há três anos, a base das paredes recebeu reforço de alvenaria de tijolos. A marca dessa intervenção é visível na fachada. Externamente, não foram verificados danos nas alvenarias. No interior, apenas uma trinca na alvenaria de taipa permanece. | | |



Fig. 01: Vista parcial da fachada lateral direita. Destaque para a estrutura autônoma de madeira. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008

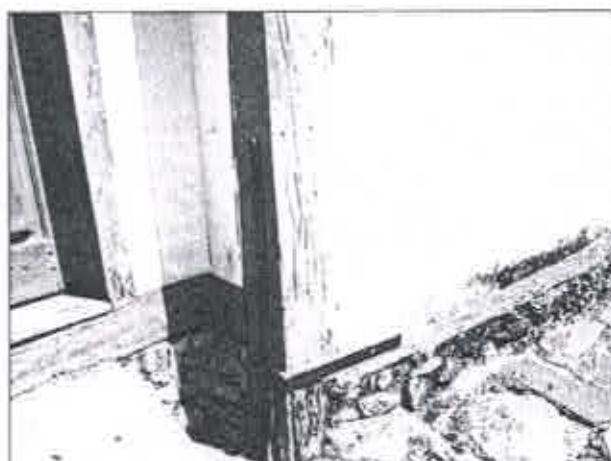


Fig. 02: Detalhe do reforço em chapa de ferro na base do esteio. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008



Fig. 03: Trinca observada no interior da capela. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



Fig. 04: Vista da fachada frontal. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



Fig. 05: Vista geral do interior da capela. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



| COBERTURA | Estado de conservação | | |
|---|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| estrutura do telhado (madeira) | 90% | 10% | - |
| telhado (telha cerâmica tipo capa e bica) | 90% | 10% | - |
| calhas / rufos / condutores | - | - | - |
| coroamento (guarda-pó, cachorros e frontão) | 100% | - | - |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | O engradamento do telhado está em bom estado. Entretanto foram encontrados focos de cupins, o que pode comprometer o madeiramento. As telhas estão em boas condições, verificando-se apenas bolores, principalmente, nas telhas próximas aos beirais. Não foi encontrado problema no coroamento. | | |



Fig. 06: Vista do engradamento da torre sineira. Destaque para a colônia de cupins encontrada. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



Fig. 07: Vista parcial do telhado. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



Fig. 08: Detalhe das telhas com bolores. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



Fig. 09: Frontão da capela. Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



| REVESTIMENTO | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|---|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| reboco | 90% | 7% | 3% |
| caiação | 50% | - | 50% |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | Verificam-se trincas no reboco próximas às junções da alvenaria e estrutura de madeira. Um reparo com remendo visível foi realizado no interior do templo. A caiação apresenta-se gasta no exterior da capela. No seu interior, está mais conservada, entretanto, notam-se algumas sujidades e desgastes na pintura dos esteiros. | | |



Fig. 10: Vista externa da capela. Destaque para a caiação desgastada.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008

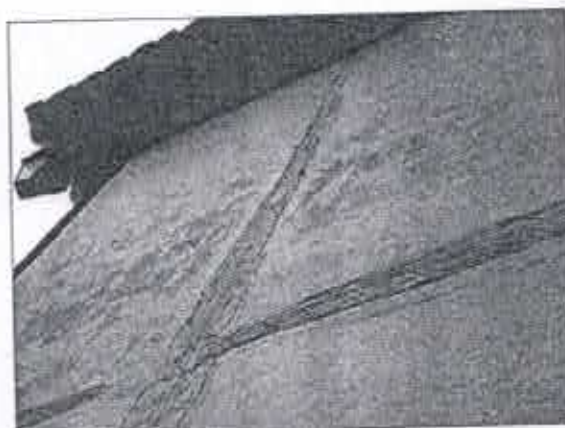


Fig. 11: Detalhe da caiação externa.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008

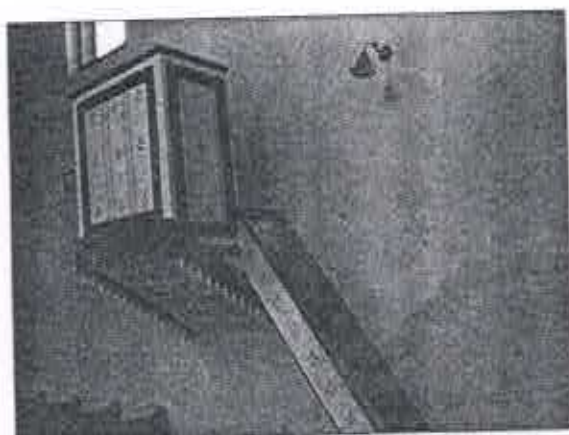


Fig. 12: Remendo de reboco visível na parede interna da capela.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008

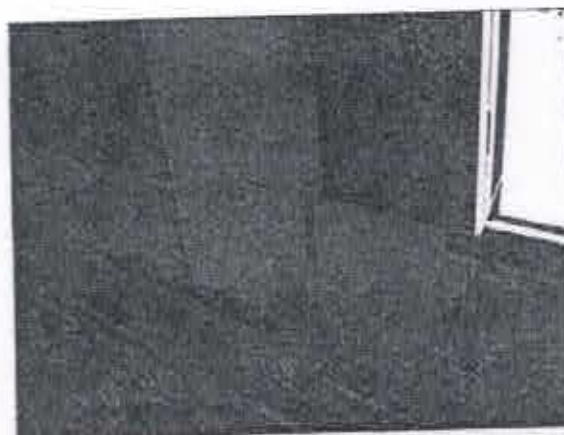


Fig. 13: Desgaste da pintura dos esteiros.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



| VÃOS E VEDAÇÕES | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| portas | 90% | 5% | 5% |
| janelas | 95% | 5% | - |
| enquadramentos | 85% | - | 15% |
| ferragens | 90% | 10% | - |
| outros (óculos) | 100% | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | As portas e janelas, em geral, estão em bom estado. Foram verificadas apenas ranhuras e pintura desgastada em algumas folhas. Os enquadramentos em madeira, todavia, sofrem mais com o desgaste da madeira, principalmente na sua porção inferior. As ferragens apresentam manchas de oxidação e ferrugens. Os óculos estão em perfeitas condições. | | |



Fig. 14: Vista interna da porta.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



Fig. 15: Detalhe do enquadramento da janela apresentando madeira ressecada e desgastada.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



Fig. 16: Vista externa das janelas.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



| PISOS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| madeira | 100% | - | - |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | Todo o piso em tabuado da capela apresenta-se em boas condições. | | |

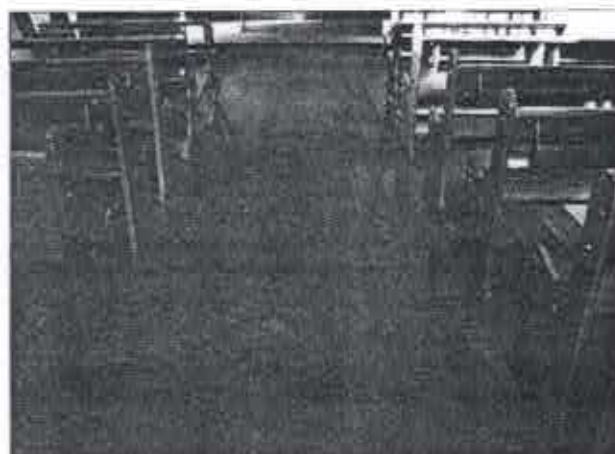


Fig. 17: Vista do tabuado da nave,
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008

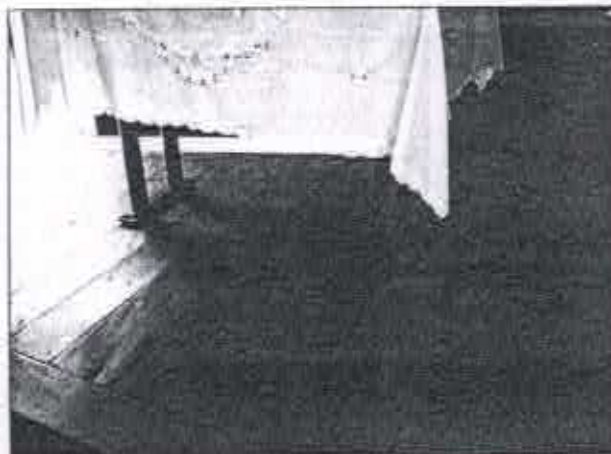


Fig. 18: Vista do tabuado da capela-mor,
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008

| FORROS | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| madeira | 90% | 10% | - |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | O forro de madeira, de modo geral, encontra-se em bom estado de conservação. Verificaram-se, entretanto, pequenas perdas de calafetação e marcas de infiltração. | | |

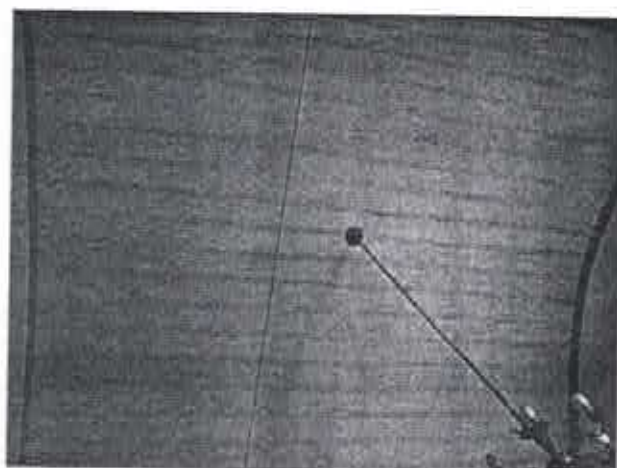


Fig. 19: Vista geral do forro da nave.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008



Fig. 20: Detalhe do forro com sinais de infiltração e perda da calafetação.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008

| ELEMENTOS INTEGRADOS EXTERNOS / AGENCIAMENTO EXTERNO | Estado de conservação | | |
|--|---|---------|------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| cercadura / fechamento do lote / gradil / muro | 90% | 10% | - |
| agenciamento externo (jardim) | 90% | 10% | - |
| agenciamento externo (caminhos em pedra) | 95% | 5% | - |
| escada | 100% | - | - |
| outros | - | - | - |
| elementos artísticos aplicados | - | - | - |
| observações e danos verificados | O muro de arrimo em pedras está em bom estado apresentando apenas vegetação crescente entre suas pedras. Os jardins necessitam de poda e possuem sujeiras acumuladas próximas à calçada. Uma das palmeiras imperiais que marcavam os jardins foi atingida por um raio há dois anos e por isso foi cortada. O piso em pedras que conforma os caminhos que levam até a igreja também encontra-se bem conservado, apresentando apenas algumas manchas em pontos isolados e vegetação entre seus interstícios. A escadaria frontal apresenta-se em ótimo estado. | | |



Fig. 21: Vista do caminho central que conduz à Capela.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



Fig. 22: Destaque para vegetação crescente entre as pedras do caminho central.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



Fig. 23: Sujidades acumuladas nos jardins.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



Fig. 24: Vista do loco onde havia a palmeira imperial atingida por um raio há dois anos.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



Fig. 25: Muro de arrimo em pedras.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



Fig. 26: Vista da escadaria de acesso ao adro.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar. 2008



| AGENCIAMENTO INTERNO | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|---|---------|--|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| altar-mor | 100% | - | - |
| púlpito | 95% | 5% | |
| arco-cruzeiro | 100% | | |
| coro | 100% | | |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | Os elementos integrados, de uma forma geral, estão em ótimo estado de conservação. Verificou-se apenas, no púlpito, um início de desprendimento da pintura. | | |

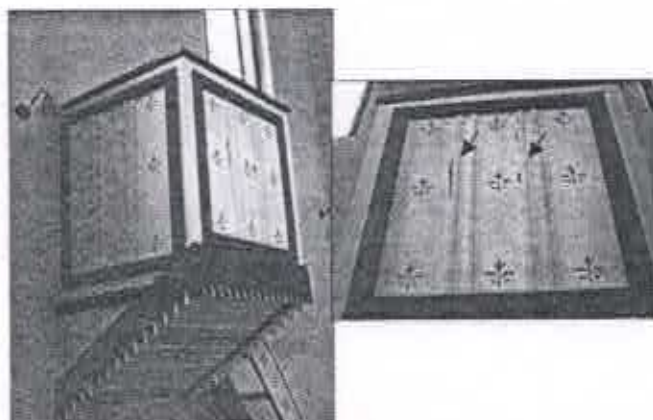


Fig. 27 e 28: Púlpito. Destaque para o desprendimento da pintura.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008

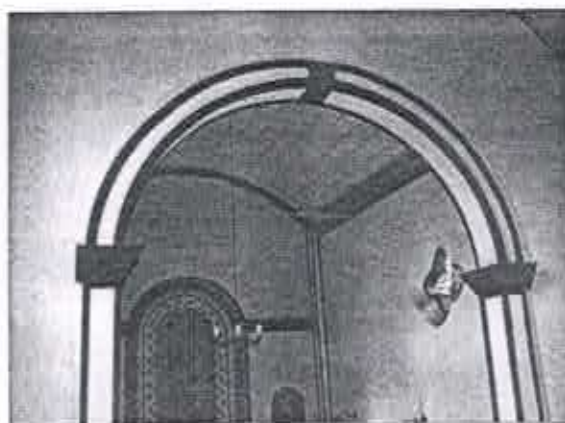


Fig. 29: Arco-cruzeiro.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008

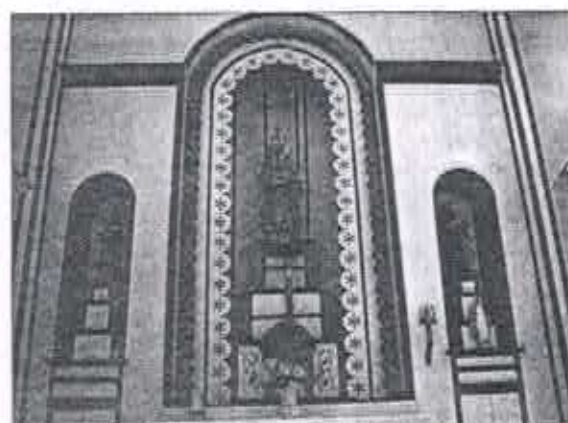


Fig. 30: Retábulo-mor.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008

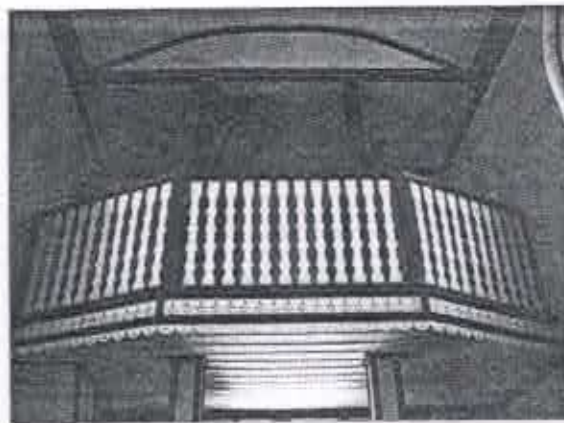


Fig. 31: Coro.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar 2008



| INSTALAÇÕES | Estado de conservação | | |
|---------------------------------|--|---------|---------------------------------------|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| instalação elétrica | 70% | 20% | 10% |
| instalação hidráulica | - | - | - |
| outros | - | - | - |
| observações e danos verificados | O interruptor de comando geral interno precisa ser trocado, pois encontra-se danificado e sem espelho. Próximo ao telhado, verificou-se fiação das microlâmpadas instaladas na fachada desprovidas de eletrodutos. | | |

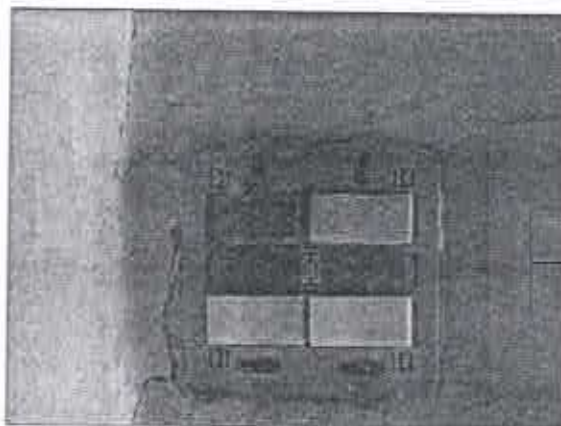


Fig. 32: Interruptor da igreja sem espelho.
Igreja Nossa Senhora do Rosário, Ravena, abr.2008

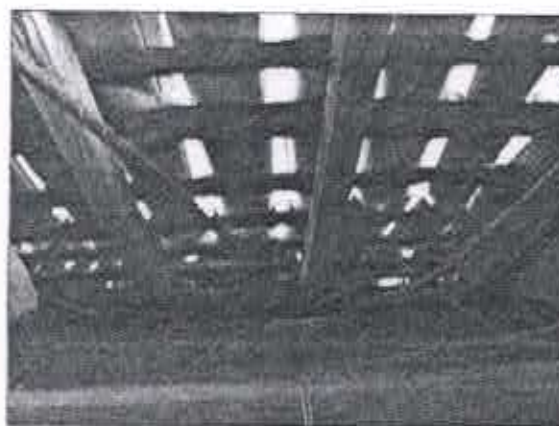


Fig. 33: Fiação sem proteção próxima ao telhado.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008



| EXISTÊNCIA DE INSTALAÇÕES DE SEGURANÇA NO PRÉDIO | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|--|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Instalação de equipamento de prevenção e combate a incêndio <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não | 100% | - | - |
| Sistema de segurança <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não | - | - | - |



Fig. 34 e 35: Extintores de incêndio com sinalização adequada.
Capela Nossa Senhora do Rosário, Ravena, mar.2008

USOS

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário cumpre sua função original e a celebração de missas acontece periodicamente. Seu uso constante auxilia na manutenção do seu estado de conservação e na preservação de sua imagem. Não foram observados danos em função do uso do bem.

CONCLUSÃO

| BEM CULTURAL | Estado de conservação | | |
|--|-----------------------|---------|--|
| | Bom | Regular | Ruim (necessitando de intervenção) |
| Igreja de Nossa Senhora do Rosário – Ravena | 80% | 10% | 10% |



7. FICHA TÉCNICA

MEMÓRIA ARQUITETURA LTDA



Rua Grão Pará, 85/1301 Santa Efigênia.
Belo Horizonte / MG - cep 30.150.340
Tel.: (31) 3241.5594
e-mail: memoria@memoriaarquitetura.com.br
www.memoriaarquitetura.com.br

Responsabilidade técnica:

Alexandre Borim Codo Dias
Joseana Costa Pereira
Patrícia Soares Pereira
Viviane Corrado de Andrade

Estagiários:

Edilson Borges de Barros Filho
Laura Rennó Tenenwurcel
Natália Beirão Campos
Ana Maria Gomes Dias
Anna Helena Massêo de Andrade

Auxiliar administrativa:

Maria Edna Coelho Moreira



PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ

Prefeito: Sérgio Luiz de Freitas

Secretaria Municipal de Cultura

Secretário Francisco Mayrink
Gerente de Patrimônio Cultural e Natural de Sabará: Reginaldo Barcelos
Rua da república, nº 58, Centro
Tel: (31)3671-1780

EXECUÇÃO:

Levantamento: jan a mar/2008)

(memória arquitetura) Viviane Corrado de Andrade

(Prefeitura municipal) Reginaldo Barcelos

Elaboração: fev a mar/2008

Viviane Corrado de Andrade

Revisão: abr/2008

Memória Arquitetura

O Grupo Memória Arquitetura agradece a gentileza da comunicação de possíveis falhas e/ou omissões verificadas neste documento.